

Em sessão extraordinária a Camara concede licença para processar os parlamentares

Uma grande inquietação paira sobre a Europa

CAUSA SURPREZA A AMEAÇA DO SR. LITVINOFF DE ABANDONAR A CONFERENCIA DOS ESTREITOS, CASO NAO SEJAM SATISFEITAS AS PRETENSOES RUSSAS

PARIS, 8 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — São de um observador internacional os seguintes comentários: "Uma grande inquietação paira atualmente sobre a Europa. Vem de Genebra, trazida pelos diplomatas que passam por Paris, deixando uma esteira de rumores e preságios. Os delegados olham aos seus respectivos países com a impressão penosa de um debate mesquinho onde, apesar das palavras argúas e claras e rectas, mas sem efficacia, ficou cruelmente demonstrada a decadência da Sociedade das Nações."

Si a Argentina tivesse convocado essa assembleia extraordinária, que acaba de se encerrar, com a malevolência intencional de pôr em relevo o descredito da Liga das Nações, poderia felicitar-se pelo resultado. Nada faltou no deplorável quadro: nem os falsos discursos, nem as torpes intrigas, nem a insanidade com o vencido, nem o suicídio symbolico dos que suspenderam as sanções.

Cincoenta nações assistiram impávidas a tudo isso. O unico momento de sincera emoção foi aquelle em que se alçou a voz accusadora do "negus" — voz desfallecida da moral internacional — na sua patética e final abjuração. Mas a assembleia foi inexorável.

Tem razão o "negus" em culpar a Sociedade das Nações da perda do seu imperio e os povos devessem fazer muito bem em mirar-se nesse espelho."

AS PRETENSOES DA RUSSIA NOS DARDANELLOS

MONTREUX, 8 (Meridional) — A delegação sovietica informa que o sr. Litvinoff recebeu, de Moscou, instruções para deixar a Conferencia dos Estreitos de Dardanellos, se a Russia não obtiver aqui as concessões que reclama no tocante a certas reivindicações que lhe parecem essenciais.

CAUSAM SURPRESA AS EXIGENCIAS DE LITVINOFF

MONTREUX, 8 (Meridional) — As delegações à Conferencia do Estreito dos Dardanellos não occultam a surpresa que causaram as instruções recebidas de Moscou, pelo sr. Litvinoff.

E isto porque consideram acto de pressão sobre a assembleia, as ameaças da Russia, de deixar a Conferencia, caso não lhe sejam feitas as concessões que deseja.

LITVINOFF ATACA AS PROPOSTAS INGLEZAS

MONTREUX, 8 (Meridional) — Na sessão de hoje da Conferencia do Estreito dos Dardanellos, o dele-

O PROGRAMMA DE DEFESA NACIONAL INGLEZ

LONDRES, 8 (Meridional) — Disse que o Gabinete pedirá ao Parlamento, amanhã, a abertura do credito de trinta milhões de libras com que attenderá a execução do programma da defesa nacional.

CHEGA A POLONIA O COMMISSARIO POLACO EM DANTZIG

VARSOVIA, 8 (Meridional) — O commissario geral da Polonia em Dantzig chegou aqui de avião, regressando immediatamente depois da conferencia com o ministro do Exterior.

A PROPOSITO DE UMA DECLARAÇÃO DO SR. JOHN SIMON

LONDRES, 8 (Meridional) — O deputado trabalhista Leach, falando na Camara dos Communs, sobre a situação internacional, teve occasião de alludir á declaração do secretario do Interior sr. John Simon, de que o governo não arriscaria um só navio de guerra pela Ethiopia. O primeiro ministro, com surpresa geral, disse que ignorava tal declaração.

APPROVADOS DIVERSOS DECRETOS NO CONSELHO PRIVADO

LONDRES, 8 (Meridional) — Ret. pelo Telegrapho Nacional — O Comité do Conselho Privado, reunido sob a presidencia do sr. Mac Donald, aprovou diversos decretos e no-



Fragmento da Camara quando discursava o sr. João Neves

ENCERRADO O DEBATE EM TORNO DO PARECER ALBERTO ALVARES EM LONGO DISCURSO O REITOR DA UNIVERSIDADE DEFENDE O SEU PONTO DE VISTA E RESPONDE AO SR. JOÃO NEVES

RECIFE, 8 (Meridional) — Realizou-se a sessão da Camara dos deputados, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

A leitura da acta, e deputado Diniz Junior procurou corrigir certas passagens do discurso do sr. Roberto Moreira, que havia citado varios episodios historicos, entre os quaes o de Clemenceau e Caillaux e o da luta entre o Parlamento ingles e o rei Carlos I. Affirma depois que a narração fôra propositalmente alterada para que o orador tirasse dahi effectos especiaes. Esses episodios, por consequente, não podiam figurar nos annaes, sem a necessaria correção, e assim procedia por amor e fidelidade á historia.

FALA O SR. ADALBERTO CORREIA

O deputado Adalberto Correia, ainda durante a leitura da acta, fez uma critica apressada, devido a exiguidade de tempo, sobre os discursos dos deputados João Neves e Roberto Moreira, affirmando que ambos os discursos eram incentivos aos vicios communistas do país. Ataca o sr. João Neves, classificando sua attitudão de parcialidade.

— "Allá, — continua, — a minoria, que o sr. João Neves dirige, não deu ao governo nenhuma das

medidas rectas e indispensaveis á salvaguarda do regime. A minoria, que nega apoio ao estado de sitio e que não votou as emendas

constitucionalmente, após o discurso do sr. João Neves, fez um discurso de descredito á autoridade do governo, justamente na hora em que devia estar forte e vigilante na defesa do país contra os brasileiros desnaturalizados, aliados aos estrangeiros. Essas attitudões contribuem indirectamente para agravar tambem a situação dos castigados."

O deputado Adalberto Correia, sempre exaltado, diz que tudo isso vi-ve a mostrar ao país que a minoria é uma organização politica vazia de idéas. E adjuntou:

— "Verdade é que os communistas estão aproveitando os discursos da minoria para reacender a sua campanha de descredito á autoridade do governo, justamente na hora em que devia estar forte e vigilante na defesa do país contra os brasileiros desnaturalizados, aliados aos estrangeiros. Essas attitudões contribuem indirectamente para agravar tambem a situação dos castigados."

Como o pensamento da maioria era encerrar a discussão do parecer Alberto Alvares, o deputado Pedro Alcino decidiu aproveitar o tempo e se inscrever na hora do expediente para falar sobre o caso dos parlamentares presos. Entretanto, os dois discursos, proferidos indistinctamente sobre a acta, restringiram bastante o tempo de que o orador poderia dispor. Fructivamente a hora do expediente ficou reduzida a vinte minutos. O leader da maioria, entretanto, aproveitou-se bem, pois soube, em tão pequeno discurso, dizer em synthese

(Conclui-se na 2.ª pagina)

CONCEDIDA A LICENÇA PARA PROCESSAR OS DEPUTADOS PRESOS

RIO, 8 (Meridional-Western) — Em sessão extraordinária a Camara dos Deputados concedeu licença para processar os parlamentares presos.

A reunião terminou ás 21 horas e meia.

O parecer do sr. Alberto Alvares foi aprovado sem prejuizo dos demais votos em separado e emendas.

Cento e noventa parlamentares votaram a favor e cincoenta e nove contra.

A bancada gaúcha, integralmente, apoiou o parecer ressaltando o voto do sr. Ascanio Tubino.

Verificada a votação constata-se a divisão da bancada. Os srs. Demetrio Xavier, Renato Bittencourt, Adalberto Correia e Annes Dias votaram contra o sr. Ascanio Tubino.



Professor Fernando Magalhães

Ex-Reitor da Universidade, cathedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director da Pro-Matre, membro da Academia Nacional de Medecina, director da Maternidade de Laranjeiras, o Professor Fernando Magalhães, além de possuir inumeros outros titulos honorificos, é um eminente especialista em doenças de senhoras, e autor da formula do grande preparado Oforeno.

Oforeno é infallível na regularização do cyclo menstrual e na cura dos males femininos. Oforeno, que é receita por milhares de medicos, é o mais scientifico, o mais efficaz e o mais barato dos reguladores da mulher.

Um vidro dura um mez

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Rio

Circulou hontem o "Jornal de Alagoas", sob a orientação dos "Diarios Associados"

MACEIO, 8 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Jornal de Alagoas" circulou hoje sob a orientação dos "Diarios Associados".

Apresenta magnifica feição com aspecto attraente, repleto de noticiario local e telegraphico. Dirige o importante organ da imprensa alagoana o jornalista Arnon de Mello.

O governador Osman Loureiro escreveu especialmente para o "Jornal de Alagoas", no inicio de sua nova phase, as seguintes palavras:

"Tenho rasões para reputar auspicioso o facto de "Jornal de Alagoas" passar á rede dos "Diarios Associados". Dado o caracter constructivo que marca as obras jornalisticas de Assis Chateaubriand, é esperado que o organ alagoano mantenha as elevadas tradições que soubo granger no clima social de Alagoas pela sua acção intrepida, sua brilhante missão em prol da grandeza e do interesse do nosso glesbo.

E' provavel que esta vez se rompa a muralha de isolamento que se tem feito ao redor das coisas e dos homens de nossa terra."

O sr. Assis Chateaubriand, a Radio Tupy e todos os "Associados" do sul enviaram mensagens de saudação ao irmão mais moço.



A chegada de sir Anthony Eden ao aerodromo do Bourget, em viagem para Genebra

apesar da tímida intervenção da Argentina que agora — depois de haver accedido, com desenhado proprio, das circunstancias, um texto ambiguo — lamenta, pela palavra do sr. Ruy Guinazu, perante o Comité de Coordenação — alheio ao assumpto — que a Sociedade das Nações não condemne somente o agressor. O delegado argentino foi breve: a Liga não condemnou somente o agressor, mas desassociou tambem o agredido.

Não ha na historia contemporanea um transe parecido a essa abdicação da nossa dignidade de homens brancos, accusados de traição por um homem de cor eleito, pela vontade da Sociedade das Nações, symbolo da moral internacional.

gado sovietico, sr. Litvinoff, atacou fortemente as propostas britannicas apresentadas esta manhã, que permittem a navios de guerra de potencias não ribeirinhas do mar Negro o acesso ao mesmo mar.

CONVIDADA A ITALIA PARA A CONFERENCIA DOS LOCARNEANOS

ROMA, 8 (Meridional) — O encarregado dos negocios da Belgica transmittiu ao ministerio do Exterior o convite para que a Italia se faga representar na Conferencia das Potencias Locarneanas.

Pergunta ainda si a Italia está de accordo que a Conferencia seja realizada no dia 22 do corrente, aguardando a resposta até amanhã.

meou uma commissão executiva composta de 30 membros.

CONFERENCIARAM LORD HALIFAX E O MINISTRO BALDWIN

LONDRES, 8 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Lord Halifax, que substituiu o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, durante as férias que este acaba de tomar, teve esta manhã uma longa conversação com o primeiro ministro Baldwin.

Hoje, não se realizou a sessão protocolar do gabinete, devido á ausencia do chancelier Erario, sr. Neville Chamberlain, que participa das

(Conclui-se na 2.ª pagina)

organismo. 422 | pulação.

MUTILADO

Continuando, e orados friza que da Justiça, comparsa de sr. Getúlio | O sr. Antonio Carlos commun

avião inglês de bombardeio, morrem
sete homens que compunham a sua
pulação.

profissão de fé democrática não podia confundir as atitudes de ferro: não conservantismo politico-economico.

Continuando, o orador friza que presidente da Republica quem denunciou quatro deputados e um senador que conspiravam contra o regime. O segundo farçante seria o ministro da Justiça, comparsa do sr. Getúlio.

APROVADO O ENCERRAMENTO
 Afinal o requerimento com o pedido de encerramento é submettido ao plenário, sendo dado como app

DACTYLOGRAPHIA CORRESPONDENTE

Escritorio comercial de importante empresa, precisa de uma dactylographa-correspondente que tenha

DIARIO DE PERNAMBUCO — para MERGENTHAL

MUTILADO

Fala PTW 2 revelando a estranha lenda indiana que envolve o nome do filho do grande explorador Fawcett

Nelle estaria reincarnado Buddha, em cujo dia nasceu em Ceylão

Humberto DANTAS

Mensagem radiográfica da estação PTW2, captada em São Paulo e transmitida para os "Diários Associados"

RIO, 7 — Comunicação de Três Lagoas, 21 horas — PTW-2 — Vimos descansar um pouco, já armadas as bagagens, para a partida, pela madrugada, rumo ao sertão.

Com a chegada de Ruy Morbeck, completou-se a nossa expedição.

Algumas pessoas conhecedoras das selvas matogossenses, acham perigosa, bastante arriscada a nossa aventura.

Mas, isto aumenta a sua sedução.

Julgamos que o nosso grupo é pequeno para o empreendimento. Estamos, porém, confiantes todos, no nosso chefe. O engenheiro José Morbeck é um sertanista admirável. Deve ser remanescente da velha raça de bandeirantes, que cruzou, outrora, essas paragens. O sertão é o seu elemento. Conhece-o bem, nos seus mais íntimos e terríveis segredos.

O nosso caminhar está lá fora, cheio com a nossa bagagem, pronto para partir. Não sabemos, no curso da nossa jornada, onde dormiremos. Contamos, porém, com a hospitalidade dos fazendeiros, onde os houver. Não há fazenda de gado em Mato Grosso que não possua uma sala para abrigar viajantes.

Fora do ralo das fazendas, armamos, na selva, as nossas barracas, acenderemos fogueiras para espantar as feras e dormiremos com sentinela desvelada.

UMA LENDA CURIOSA

Fiz referências, na minha mensagem de ontem, às lendas que correm por aqui sobre o destino de Fawcett.

Uma delas diz que o explorador inglês é adorado como um Deus, vive guardado pelos índios, que tudo lhe oferecem e acodem aos seus menores gestos.

As histórias extravagantes que me contam por aqui fizeram-me pensar numa outra, divulgada por um jornal do Peru, de Lima, em que se afirma que o misterio de Fawcett e dos seus dois companheiros, um dos quais é seu filho Jack, será desvendado.

E' o que se acredita na Índia, onde se considera Jack Fawcett nada mais, nada menos do que a reencarnação de Buddha, que, como se sabe, fundou a religião que maior numero de adeptos possui no mundo.

Assegura-se que o próprio coronel Fawcett anotou o facto de que seis semanas antes do nascimento de Jack, os budistas haviam predito que a criança seria a reencarnação de um "espírito muito elevado" e, para que não houvesse dúvida a esse respeito, elles espontaneamente determinaram peculiaridades físicas que a criança teria, como de facto foi verificado. Estes factos mysteriosos, com relação ao nascimento de Jack, foram relatados pelo coronel Fawcett em uma carta que escrevera a um seu conhecido no anno de 1913. Uma copia desta carta foi posta á disposição de um escriptor, por madame Fawcett, que teve conhecimento do relato feito pelo periodico de Lima, acima referido. Um excepto dos pontos mais interessantes do curioso documento veio á luz, com a sua devida permissão.

Quando regressávamos de Ceylão, pouco tempo após, os budistas em transito vieram em massa render-lhe homenagem.

A criança era admirável sob varios aspectos. Podia correr aos seis meses e falava correntemente com um anno de idade. Um outro caracteristico interessante que havia no menino, e que não se observa com seu irmão ou irmã, é uma conformação obliqua e quasi imperceptivel dos olhos, o que jamais existiu em nenhuma outra pessoa da familia.

Jack Fawcett foi educado nesse pais, e tambem da Irlanda, Jamaica e California. A sua estatura é maior que a de seu pae que media seis pés de altura, a sua complexão muito sympathica e de uma expressão pensativa e sobria.

Ainda não havia feito 22 annos, quando, no inicio de 1925, partiu com seu pae e outro joven, Raleigh Rimel, para o interior desconhecido do Brasil, em busca de uma remota civilização. Desde então jamais foi avistado por nenhum homem branco.

Quando regressávamos de Ceylão, pouco tempo após, os budistas em transito vieram em massa render-lhe homenagem.

A criança era admirável sob varios aspectos. Podia correr aos seis meses e falava correntemente com um anno de idade. Um outro caracteristico interessante que havia no menino, e que não se observa com seu irmão ou irmã, é uma conformação obliqua e quasi imperceptivel dos olhos, o que jamais existiu em nenhuma outra pessoa da familia.

Jack Fawcett foi educado nesse pais, e tambem da Irlanda, Jamaica e California. A sua estatura é maior que a de seu pae que media seis pés de altura, a sua complexão muito sympathica e de uma expressão pensativa e sobria.

Ainda não havia feito 22 annos, quando, no inicio de 1925, partiu com seu pae e outro joven, Raleigh Rimel, para o interior desconhecido do Brasil, em busca de uma remota civilização. Desde então jamais foi avistado por nenhum homem branco.

Quando regressávamos de Ceylão, pouco tempo após, os budistas em transito vieram em massa render-lhe homenagem.

A criança era admirável sob varios aspectos. Podia correr aos seis meses e falava correntemente com um anno de idade. Um outro caracteristico interessante que havia no menino, e que não se observa com seu irmão ou irmã, é uma conformação obliqua e quasi imperceptivel dos olhos, o que jamais existiu em nenhuma outra pessoa da familia.

Jack Fawcett foi educado nesse pais, e tambem da Irlanda, Jamaica e California. A sua estatura é maior que a de seu pae que media seis pés de altura, a sua complexão muito sympathica e de uma expressão pensativa e sobria.

Ainda não havia feito 22 annos, quando, no inicio de 1925, partiu com seu pae e outro joven, Raleigh Rimel, para o interior desconhecido do Brasil, em busca de uma remota civilização. Desde então jamais foi avistado por nenhum homem branco.

Quando regressávamos de Ceylão, pouco tempo após, os budistas em transito vieram em massa render-lhe homenagem.

A criança era admirável sob varios aspectos. Podia correr aos seis meses e falava correntemente com um anno de idade. Um outro caracteristico interessante que havia no menino, e que não se observa com seu irmão ou irmã, é uma conformação obliqua e quasi imperceptivel dos olhos, o que jamais existiu em nenhuma outra pessoa da familia.

Jack Fawcett foi educado nesse pais, e tambem da Irlanda, Jamaica e California. A sua estatura é maior que a de seu pae que media seis pés de altura, a sua complexão muito sympathica e de uma expressão pensativa e sobria.

Ainda não havia feito 22 annos, quando, no inicio de 1925, partiu com seu pae e outro joven, Raleigh Rimel, para o interior desconhecido do Brasil, em busca de uma remota civilização. Desde então jamais foi avistado por nenhum homem branco.

Quando regressávamos de Ceylão, pouco tempo após, os budistas em transito vieram em massa render-lhe homenagem.

A criança era admirável sob varios aspectos. Podia correr aos seis meses e falava correntemente com um anno de idade. Um outro caracteristico interessante que havia no menino, e que não se observa com seu irmão ou irmã, é uma conformação obliqua e quasi imperceptivel dos olhos, o que jamais existiu em nenhuma outra pessoa da familia.

A SURPRESA DE MADAME FAWCETT

O escriptor perguntou a Madame Fawcett, que acaba de regressar a Inglaterra, si elle havia demonstrado signaes que corroborassem o facto de ser um "espírito elevado", no decurso de sua infancia ou maioridade, e si elle desde que nasceu tivera contacto com alguma associação budhista.

— "Não, Jack jamais demonstrou qualquer indicio de ser um super-homem", respondeu Madame Fawcett, — porém elle é um rapaz muito viril e dominador, sempre á deanteira dos seus collegas e rapazes americanos mais idosos do que elle. Jamais teve qualquer contacto com associações budhistas, no que me consta, desde a sua infancia em Ceylão, de onde partiu com 22 mezes de idade. Não posso conceber a fonte onde o jornal de Lima colheu a in-

formação para publicar a noticia de que Jack era a reencarnação de Buddha, o que me foi relatado pelo meu segundo filho, Brian, que trabalha na Estrada de Ferro Central do Peru.

Parece impossivel que o jornal em questão tivesse sciencia da carta do meu marido, que acabas de ver. Tenho achado muito curiosa a previsão dos budistas, — acrescenta Madame Fawcett, — porém ainda mais curioso é lembrar agora que elles haviam tambem declarado que um "espírito elevado" encobriria Jack entre a idade de 21 e 22 annos, justamente quando elle foi para o Brasil e desapareceu, e que até então o seu "ego" não tenha desesperado.

Registo, sem comentarios, mais essa lenda, que não é daqui de Mato Grosso, mas da Índia, e vou dormir.

Na reunião do Senado

UM DISCURSO DO SR. WALDEMAR FALCAO SERA TRANSCRITO NOS ANNAES

RIO, 8 (Meridional) — Na sessão do Senado, hoje, foi aprovado, na ordem do dia, o requerimento do sr. Waldemar Falcao no sentido de transcrever para os annaes o discurso do sr. Medeiros Netto sobre a solennidade commemorativa do dia do papa.

REUNIU-SE A COMISSAO DE AGRICULTURA

RIO, 8 (Meridional-Western) — Reuniu-se a comissão de Agricultura do Senado.

O sr. Genaro Pinheiro defendeu o seu parecer sobre o projecto que regula as fabricas de rapaduras.

Falaram sobre o caso os srs. Thomaz Lobo, José de Sá e Augusto Leite.

A discussão durou cerca de duas horas e não resolveu a questão. do um projecto de lei que autoriza o governo a auxiliar o Estado com a importancia de cinco mil contos para soccorro das victimas.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, selos flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Alemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

ENCONTRA-SE EM GOTHENBURGO O "ALMIRANTE SALDANHA"

GOTHENBURGO, 8 (Meridional) — O navio-escola Almirante Saldanha fundou neste porto tendo cordial acolhida.

qual o chefe do governo pernambucano communicava as consequencias das enchentes dos rios, na capital e no interior do Estado.

O despacho solicitava ainda auxilio ao governo federal, nos termos da Constituição.

O sr. Duarte de Lima tratou das enchentes na Parahyba, apresentan-



CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

PREPARATIVOS PARA AS HOMENAGENS A CARLOS GOMES

Ultimam-se os ensaios para a festa de sabbado com que Pernambuco solennizará o centenário do grande musico brasileiro

Realizou-se hontem pela manhã no Club Internacional novo ensaio da Orchestra Symphonica para preparação das festas em homenagem a Carlos Gomes.

Conduzirão os executantes os maestros Nelson Ferreira e Carlos Di-

va, Maria Albertina Luz, Leny Cordeiro, Carmen Silvia de Araujo e Maria José Feltosa; os srs. Vicente Cunha, Rodolpho Wyss, Carlos Bastos, Miguel Barkokéas e J. Pires.

PROGRAMMA

rendo-a, sempre, como o seu melhor trabalho. Foi estreada em 17 de fevereiro de 1873, no Teatro de Milão. Na temporada de 1878, naquella theatro, a "Fosca" teve um numero de representações superior ao de qualquer outra opera, inclusive a de Verdi.

IV — O GUARANY — Balada — Sra.

II — CONDOR — Preludio. — (Regencia do Tte. Francisco Picado).

"Condor" foi um das operas mais aplaudidas pelo publico na noite de sua primeira apresentação. O "Preludio" marcando inicialmente as sympathias do autor pelos processos vagnerianos, ex-

de estrêa, max, consagrada pelo applauso publico nas representações seguintes, "Maria Tudor" foi estreada de uma grama de Vitor Hugo e estreada a 21 de março de 1873.

O Hymno á Rainha Maria Tudor é uma pagina escripta por mão de mestre, e o mesmo se pode dizer da "Lacania",



FESTAS DE CARLOS GOMES — Ensaio de orpheon na Brigada Militar

rix, sendo feitos os ultimos apontamentos nas diversas interpretações.

NO QUARTEL DO DERBY

A tarde, no Quartel do Derby effectuou-se o ensaio das bandas de musica do 30.º e 31.º B. C., Orpheon da Brigada Militar e grupo coral mixto, sob a regencia dos tenentes José Lourenço (Zuzinha) e João Clecio.

Será executado o seguinte programma:

HYMNO NACIONAL BRASILEIRO — A Significação de uma data Nacional — Pelo orador official dr. Valdemar de Oliveira.

1.ª PARTE — A NOITE DO CASTELO — Introduçao do 2.º acto e Preludio. (Pela orchestra symphonica).

Dejanira Dinis Fernandes.

Estreito do romance de José de Alencar, "O Guarany" foi a primeira grande revelação do genio de Carlos Gomes em terras da Europa. A sua balada é um vibrante canto de amor que sobe do coração apaixonado de Cecy. E é tambem um dos trabalhos mais perfectos do admiravel cantor das naturezas tropicaes.

V — O ESCRAVO — Balada — (Fol-

ductores da pop e d, em seu conjunto, uma obra equilibrada e perfeita.

III — SALVADOR ROSA — Protophonia. — (Regencia do Tte. João Clecio).

"Salvador Rosa" é, na Italia, a mais popular de todas as operas de Carlos Gomes. A sua protophonia é bellissima e ainda é sempre executada por grandes orchestras em todos os theatros do mundo. Della se disse que é "sintese ex-

que abre o numero.

V — COLOMBO — Hymno ao Novo Mundo.

"Colombo" foi escripto para solennizar o 4.º anniversario do descobrimento da America. Trata-se de um poema symphonico, cujo final é preciamente o Hymno ao Novo Mundo, pagina de grandiosas be-llezas em que Carlos Gomes procurou cantar o deslumbramento da terra america-



FESTAS DE CARLOS GOMES — Ensaio de orchestras no Club Internacional

Foram executados a Bacanal e Hymno á Rainha, de opera MARIA TUDOR e o Hymno ao Novo Mundo, da opera COLOMBO.

O conjunto apresentou bello aspecto symphonico merecendo aspen ser assignalado o reduzido numero de voces femininas. O grupo de cantoras — entre as quaes garantas privilegiadas — si não foram localizadas e sempre objecto de attenção dos regentes difficilmente preencherá sua finalidade em face do volume das voces masculinas e bandas de musica.

Amanhã á tarde realizar-se-á o ensaio definitivo no Theatro Santa Isabel.

Tomarão parte na festa as sras: Manoel Fernandes Sobrinho, Abguar Soriano Renato Silveira, Agnaldo Lins e Waldemar de Oliveira; senhoritas: Chicute Lacerda, Judith Lins, Iracema Baptista, Lenilda Carneiro da Cunha, Iracema Fraça Rocha, Nanette Sá Pereira de Barros, Elza Cox, Carmelita Fonseca, Belém Lyra, Carmelida de Almeida, Jocetele Martins de Barros, Iracema Felij, Ivonne de Sá Carneiro, Alda Rocha, Lindalva Vianna, Bráuliana Moraes, Auristella Pinheiro, Luiza Francisco da Sil-

Esta opera, a primeira devida á pena de Carlos Gomes, foi estreada em 4 de setembro de 1881, no Theatro Lyrico Nacional, do Rio de Janeiro. Valeu-lhe uma verdadeira consagração por parte do publico e da imprensa, tendo sido o autor condecorado pelo imperador e glorificado com uma coroa de ouro, offerta pelos seus contemporaneos.

II — O ESCRAVO — Aria — Ciel de Parahyba. — Sra. Irene Baptista de Oliveira.

Excripta sobre enredo do Visconde de Taunay, "O Escravo" subiu á scena no Theatro Lyrico, do Rio, em 27 de setembro de 1888. E' uma das mais bellas operas de Carlos Gomes, tendo a aria em questão merecido da Maria de Andrade o qualificativo de "sublime". O trabalho foi dedicado á Princesa Isabel, a Redentora.

III — FOSCA — Protophonia — (Pela orchestra symphonica).

"Fosca" é a opera pela qual Carlos Gomes tinha especial veneração, conside-

la orchestra symphonica).

Para esta opera, Carlos Gomes escreveu alguns magnificos batidos de expressivo cunho selvagem. Entre estes, forem recolhidos os seguintes, que serão executados pela ordem: Denas do Favelo — Caribé — Goyacas — Bacanal. Tais bellissimos são considerados superiores aos do "Guarany".

VI — O GUARANY — Dueto: "Sento uma forma indomita..." — Sra. Judith Jordão Silveira — Sr. Vicente Cunha.

Com este dueto encerra-se o primeiro acto da maravilhosa opera de Carlos Gomes. Pery confessou á Cecy que ama "formosa" e a posta expressar... Poucas paginas de Carlos Gomes tem a resemelhança e o brilho deste trecho que é, depois da protophonia do "Guarany", o mais conhecido.

(Os numeros I, III e V terão a regencia de Carlos Dinis e os demais a de Nelson Ferreira).

2.ª PARTE — Pelas bandas da Brigada Militar, do 30.º e do 31.º B. C.

I — O GUARANY — Protophonia. — (Regencia do Tte. José Lourenço da Silva — (Zuzinha).

A protophonia do "O Guarany" é uma sobreba pagina symphonica que substitui o primitivo preludio da opera. Só um anno depois da estrêa da pop foi executada na abertura da Exposição Industrial de Milão, em 1871. Ella é como um segundo hymno nacional do Brasil, tambem a sublimada pagina que accor-da no coração dos brasileiros.

presta com que o autor saudou e ter-se-ia onde colhers os ensinamentos e os louros artisticos."

Pelas bandas militares, orchestra symphonica, Orpheon da Brigada Militar, solistas e coro geral, incluirão alumnas da Escola Normal Official.

(Regencia do Tte. José Lourenço da Silva — (Zuzinha).

IV — MARIA TUDOR — Bacanal e Hymno á Rainha.

Recebida com indifferencia na noite

na frente dos olhos atonitos dos seus descobridores.

ORCHESTRA SYMPHONICA

A orchestra symphonica acha-se assim organizada:

VIOLINOS: Aurelio Banderla, João Andrade, Hans Barza, Milton Ferreira, Benjamin Wolkoff, João Ribeiro, Mario Ribeiro, Theodorino Sá, Alvaro Costa, Severino Lucio da Silva, José dos Santos, Valdemar Cam-

(Conclui na 5.ª pagina)



A QUEBRADURA

pode ser curada por meio do uso do Apparelio de Brooks para a Hernia ou Quebradura.

O unico tratamento moderno e bem sucedido para a Hernia. Este apparelio dá o alivio immediato. Nenhum Unguento. Nenhum Linimento. Nenhum mentira.

Pegam demonstrações sem compromissos a Dalvíno Sobral & Cia. Drograria e Pharmacia Conceição — Avenida Marquez de Olinda, 302

SABONETE
VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
A' venda em todo o Brasil

Como nas grandes capitães

O COMMERCIO DE RECIFE, ILLUMINA-SE

Estamos em vespéras de um movimento nocturno, como no Rio e outras grandes Capitães. O nosso Recife, tirando os cinemas, nada mais tem a se ver a noite.

Ha cinco annos passados, tivemos alguma illuminação commercial, a "Gaz-Neon", que muito attrahia os passeantes.

Surge agora uma Companhia do sul, com grandes capitães, e inicia nova illuminação modernizada, já existindo uns oito a dez annos a "Neon".

O annuncio da Lafayette, na Rua J. Tavora, e, com justiça o melhor. As varias cores que ornão o referido annuncio, dá uma magnifica visão multicolor. O lado "Regioneiras" ganhou para o "Lenita". Que continue assim a illuminar os nossos bairros commerciaes, em breve, não invejaremos o Rio, conhecido por Cidade da Luz, sul-americana.

...

POR CAUSA DE DUAS PALMEIRAS

REGISTRARAM-SE GRAVES DISTURBIOS ENTRE DUAS ALDEIAS NO EGYPTO

LONDRES, 8 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Noticias aqui recebidas procedentes do Cairo annunciam que graves disturbios se verificaram no Egypto, entre duas aldeias que questionam por causa de duas palmeiras.

Embora essa questão não envolvesse senão duas familias "tribais", todavia os habitantes das duas aldeias se entregaram a uma verdadeira batalha, durante a qual morreram quatro pessoas e vinte ficaram gravemente feridas.

A policia interveio no caso, só conseguindo separar os contendores por meio da violencia.

Tudo desaparece, mas o ORBLEU fica.

Fica como a melhor das lembranças, porque AGUA DE COLONIA

ORBLEU de Bazin

é o melhor dos perfumes

A' venda em todo o Brasil

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO
DR. JOSE' CALDAS
Com 23 annos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples. Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estrechamentos do reto.
Tratamento dietetico-medicamentoso das displasias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colleas, diarréas, gases, dejeções putridas).
ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS
no tratamento abortivo dos abcessos ano-retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite chronica. Colectistias (vias biliares, etc.).
Eleito coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 345 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4
Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.
Residencia: RUA BARRON SORRINHO, 458 — Fone: 2488

COSTA MAIA, MATADOR DE ESTHER DUQUE PERANTE A JUSTIÇA

"O MOVEL DO CRIME FOI O ROUBO", AFFIRMA O DELEGADO PAULA PINTO

RIO, 8. — (Pelo correio aéreo) — O delegado Paula Pinto passou todo o domingo e a manhã de ontem, encerrando em seu gabinete, preparando o relatório sobre a tragédia do Saco de São Francisco. O seu trabalho promete revelar a verdade de senão, já possui uma característica singular: pelos modos, é o maior, o maior volume que, desde os tempos imperiais, se fez na terra de Araripe.

A reportagem esperou, paciente, durante a manhã e a tarde de ontem, que o 3º delegado auxiliar da polícia fluminense apresentasse alguma coisa sobre a importante peça, que endossou a justiça, mas a. a. não quis dar essa satisfação aos repórteres.

Por isso mesmo, de tudo o que o delegado escreveu, o que, até as últimas horas da tarde, se sabia era que ele ia apontar Costa Maia como o assassino da indolente sr. Esther Duque.

A CRENÇA DE D. ESTHER

A reportagem dos Diários Associados conseguiu descobrir a crença de D. Esther Duque. Chamava-se Sebastiana Motta, serviu de informante senhora até o seu misterioso desaparecimento. Sebastiana é do interior de Minas, uma creatura tímida, que quase não fala. Interrogada, declarou que ouviu falar em Costa Maia, no apartamento da sua mãe, e o conhecimento. O que ela disse de mais importante é que o sr. Manoel Duque se esqueceu de lhe pagar os 40000, correspondentes aos seus serviços domésticos.

Obstina-se o corretor, segundo a crença, em declarar que só lhe dará o dinheiro depois que ela for ouvida pela polícia. Isto tem causado estranheza, e como não tem explicação lógica, parece que a polícia o encara melhor.

OS AUTOS BAIXARÃO A POLÍCIA

E' uma corrente, em Niterói, sobre tudo nos meios forenses, que os autos do processo em torno do crime conhecido como do Saco de São Francisco, baixarão novamente a polícia. Costa se isso como certo, uma vez que as diligências não se completaram e o delegado Paula Pinto dispõe-se a por nas mãos da Justiça uma peça falsa, incompleta, inconsistente mesmo.

NEGANDO O "HABEAS-CORPUS"

A Corte de Apelação do Estado do Rio negou, por unanimidade, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Costa Maia, para que o acusado fosse posto em liberdade.

O RELATÓRIO DO DELEGADO PAULA PINTO EM JULHO

A's 17 horas, o volumoso relatório do delegado Paula Pinto chegou à vara criminal. Só ali foi possível a reportagem conhecer o pensamento do 3º delegado auxiliar. Colhemos um resumo, que daremos amanhã.

FOR FALTA DE PAPEL

A's últimas horas da tarde, a reportagem conseguiu abordar o delegado Paula Pinto, fazendo sentir a sua estranheza diante da recusa terminante daquela autoridade em fornecer o relatório do seu relatório.

O 3º delegado auxiliar deu, então, uma desculpa desconcertante: foi porque não havia papel para muitas cópias.

A CONCLUSÃO DO INQUÉRITO POLICIAL

O sr. Paula Pinto, no seu longo relatório, ocupando desnecessárias laudas tipográficas, depois de estudar particularmente as diligências a que a polícia procedeu para esclarecer o temeroso crime do Saco de São Francisco, através dos depoimentos das testemunhas que são citadas uma por uma, entra na apreciação da figura de José da Costa Maia, que aparece como o autor da morte da infeliz esposa do sr. Manoel Duque.

Descreve o tipo desse homem, traça-lhe o perfil, através das suas dramáticas aventuras, para e apontar a justiça como o responsável pela morte de D. Esther.

Depois desse estudo demorado, o delegado assim conclui o seu relatório:

"O MOVEL DO CRIME"

"Do que consta no processo, é evidente que o roubo foi o móvel do crime. O cadáver foi depositado das joias que levava, sendo o brilhante, do valor calculado de 10-000000, arrancado violentamente, como se verifica o laudo de f.ia. Está provado que o acusado esteve, cado, à procura do barco, para somente dele se utilizar à tarde; que fez experiências das cordas do barco, em uma amenedora, próxima à casa do dono do mesmo.

Está provado que a vitória no dia do seu desaparecimento, levava consigo as joias, que usava habitualmente.

Ora, tais precauções e experiências só podiam ser feitas por quem tivesse intenções já definidas.

O LOCAL DO CRIME

"Os peritos do Departamento Técnico não chegaram a uma conclusão se o crime foi praticado dentro do barco ou em algum recanto para onde se dirigiu, porém, pelo depoimento das testemunhas, o mesmo poderá ter sido praticado dentro da própria embarcação, visto que as batidas intermitentes nos recantos da boca do Saco de São Francisco e Juruaba e filhas ali existentes, não foi encontrado um único vestígio.

Assim sendo, tendo ainda esta delegacia, inicialmente, feito em torno das pessoas de Manoel Duque, esposa da vítima; da amante dele, Emma Junghert; do cartomaneolista Idalina Dias; do secretário do sr. Duque, Antonio Quintiles; do auxiliar de Duque, Moacyr Tabajara

Corri; do ex-novo de Beatriz Antonio de Souza, cujos resultados não positivarão qualquer participação no crime. Antes do término deste relatório, seja-me lido citar a jurisprudência dos nossos Tribunais, que dispõe:

"Os indícios bem caracterizados, excludentes, todos de recíproco apoio, a exclusão de todas as hipóteses favoráveis ao réu, não dão lugar a simples presunções, mas constituem prova suficiente para autorizar a condenação (Acc. Sup. Trib. Rev. Vol. 22, pag. 470).

E' certo, é sabido que para a pronúncia não é necessária a convicção da criminalidade do denunciado, bastando simplesmente o concurso do indicio suficiente de quem possa ser presumido culpado de delinqüente. (Pimenta Bueno, Proc. Criminal, pag. 96 e 99).

A frequentes naufrágios se arriscaria a justiça se a lei pudesse defender a convicção, quer dizer, da plena prova o acto previsto da punição. Sabemos, porém, que a justiça não pode ser feita sem a plena prova do crime, e a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

Se o espírito humano, conforme pondera Flamarion, na maioria das vezes, não atinge a verdade senão por via indirecta com factos mais ou menos directos, a cautela do criminoso, tornaram difícil a prova directa, principalmente nas da natureza do crime que tratamos.

DILIGÊNCIAS PARA AFURAR A RESPONSABILIDADE DE ALDA MAIA

RIO, 8 (Meridional) — O delegado Paulo Pinto iniciou diligências para apurar as responsabilidades de Alda Maia, como tentativa de duplo suicídio, em companhia de seu marido Costa Maia. Alda já foi interrogada na Casa de Saúde Pedro Ernesto e o seu marido vai ser também interrogado.

No caso de haver contradições entre o depoimento do marido e o de Alda, o inquérito a Alda será processado.

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DE ESTHER DUQUE

RIO, 8 (Meridional) — O promotor público interno recebeu o processo criminal de Esther Duque.

Todas as atenções estão voltadas para a terceira sessão de jur., a se realizar em setembro em Niterói, quando será julgado o caso de Costa Maia, apontado como matador de Esther Duque.

COSTA MAIA FÁZ HUMORISMO COM O DELEGADO PAULA PINTO

RIO, 8 (Meridional) — Costa Maia, conversando com a nossa reportagem, disse que conheceu o delegado Paula Pinto em Santa Cruz, em 1923. Nesse tempo o atual delegado jogava futebol e, devido a sua gordura, apelidaram-no de "Cabo".

Declarou mais que certa vez Paula Pinto aceitara o oferecimento dos diretores de um clube carnavalesco e que representara então num carro alegórico como a "Rainha de Saba".

"Foi um sucesso", — concluiu Costa Maia.

manutenção da incommunicabilidade do acusado.

COSTA MAIA É INOCENTE

Proseguindo na sua palestra com o nosso redactor, o sr. Stelio Galvão Bueno declarou que está convencido da inocência de Costa Maia. Para não descer a maiores detalhes, bastava por exemplo, argumentar com o facto do crime ter sido cometido em terra. O bote serviu apenas para transportar o cadáver. Essa simples constatação põe por terra toda o rosário de indícios que o delegado Paula Pinto vem enfileirando contra Costa Maia. Se o crime não foi cometido dentro do bote, o criminoso poderia ter sido qualquer indivíduo, mesmo que não possuísse nenhum atractivo, nenhuma qualidade pessoal de sedução. Qualquer homem grosseiro poderia ter atacado Esther Duque, assassinando-a e consumando-a, em seguida, para o meio da baía. Para cometer o crime dentro do bote, sim, é que o criminoso precisaria possuir dotes de sedução pessoal, habia, boa aparência, ser engraçado, um indivíduo manietoso, inteligente, inusitado. O delegado Paula Pinto parte da constatação de que o delicto foi praticado dentro do bote e, por isso, conclui que Costa Maia é o criminoso. Uma vez, porém, que a simples constatação de que o crime foi praticado dentro do bote, não basta para se fazer fé fora do laudo de exame cadavérico, e qual devia ser, entretanto, o seu ponto de partida.

Para mim — repetiu o advogado Stelio Galvão Bueno — Costa Maia está inocente.

CABERA' AO SR. BRAS FELICIO PANZA ESTUDAR O PROCESSO DE COSTA MAIA

Como foi divulgado, o dr. Merchades Pinheiro, encarregado, interinamente, do cargo de procurador geral do Estado do Rio, nomeou o dr. Bras Felício Panza, advogado de renome no foro de Niterói, para substituí-lo no cargo de promotor publico da villa da capital, durante o seu impedimento.

Aquella cautela, accendendo o convite que lhe fora dirigido, tomou posse, sabido ultimo das funções, competendo-lhe, assim, estudar, como representante do Ministério Publico, o processo do assassinio de d. Esther Duque, ao qual é apontado como autor do hecicídio do crime ocorrido na enseada do Saco de São Francisco, na tarde de 13 do mês passado, o indivíduo José da Costa Maia.

O inquerito, de accordo com o pedido de prisão preventiva feito pelo delegado Paula Pinto, classifica Costa Maia como incurso no delicto de hecicídio, isto é, matou d. Esther com o intuito de roubo de suas joias.

Os autos deverão chegar hoje, à tarde, às mãos do dr. Bras Felício Panza, afim de offerecer denuncia contra o indigitado criminoso.

PREPARATIVOS PARA AS HOMENAGENS A CARLOS GOMES

(Continua na 3ª pagina)

pos, Valfredo Ribeiro, Severino Nunes, João Figueiredo e Odilon Silva.

VIOLA: Francisco Marquis. VIOLOCELLO: Alfredo Martins. CONTRABASSOS: Carlos Furetti, Antonio Silva e Ponciano Sant'Anna.

FLAUTAS: Sigismundo Silva e Aubiergo Costa. OBOE: Joaquim Wanderley. COR INGLEZ: Renato Bruno. CLARINETAS: John Johnson e Felix Lins. FAGOTES: José Gonçalves e Jonathan Carvalho.

TROMPAS: Adolpho Passos, José Aniceto e Adalberto Lima. TROMBONES: José Felipe e João Victor.

PISTONES: Aristides Cabral e Leoni Ferreira. TROMBONE BASSO: José Rosa. TIMBALES: João Gama.

BATERIA: Augusto Gama.

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO CASO DE ESTAMPILHAS FALSAS

PEDIDO O EXAME DE SANIDADE MENTAL PARA O CAPITÃO CHEVALIER

RIO, 8 (Meridional) — Realiza-se no dia 13 do corrente o julgamento dos implicados no rumoroso caso das estampilhas falsas, que, ha meza, prendeu a atenção do publico.

São accusados o capitão Chevalier, Jorge Abdon, Syllio Vieira e outros.

O advogado do capitão Chevalier requereu exame mental a fim de ser constituído internar-se num manicomio.

INGLATERRA

A FURTO DE DOIS BANCOS INGLESES

LONDRES, 8 (Meridional) — Annuncia-se que foi dissolvido pelo conselho administrativo do "Bank of England South America" a fusão com o "Anglo South America Bank", assumindo os negócios deste, além de se responsabilizar pelas suas obrigações.

UM NOVO ARMAZÉM MILITAR JUNTO A DIVERSAS LEGAÇÕES

LONDRES, 8 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O capitão do Exército britânico, T. H. Trowbridge foi nomeado adido militar junto a embaixadas e legações do seu país na Alemanha, na Dinamarca, na Suécia, na Noruega, na Finlândia, na Lituânia, na Estônia e na Polónia, com sede em Berlim.

A nomeação entrará em vigor a 23 de julho corrente.

OS MEMBROS DO CONGRESSO JUDICIÁRIO VISITAM A CORTE SUPREMA

ESTAVA SENDO JULGADO NO MOMENTO DA VISITA O MANDADO DO SR. AGUILLES LISBOA

RIO, 8 (Meridional) — Os membros do Congresso de Direito Judiciário, conduzidos pelo presidente do Instituto dos Advogados, sr. Miranda Jordão, visitaram hoje a Corte Suprema.

A visita dos congressistas interrompeu os trabalhos da Corte que no momento estava a julgar o mandado do sr. Aguilles Lisboa contra a intervenção federal. Espera-se que a Corte resolva de accordo com o relator, não tomando conhecimento do pedido.

EM FAVOR DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

UM PROTESTO QUE SERÁ APRESENTADO PELO SENADOR DUARTE LIMA

RIO, 8 (Meridional) — O senador Duarte Lima apresentará por estes dias ao Senado um projecto para libertar as cooperativas dos syndicatos e consórcios profissionais.

O projecto da a's secretarias de Agricultura dos Estados atribuições para registro das cooperativas, actualmente sob a competência do ministério da Agricultura.

Falando ao Diário da Noite, o sr. Duarte Lima declarou que o ultimo decreto a respeito, elaborado pelo major Juares Tavora, é de orientação puramente marxista.

PALLMOLIVE
OLHE!
CORTA ATÉ CHUMBO E O FIO FICA PERFEITO
BARBEIA MELHOR DURA MAIS
10.000 A DIZENA
CALIDADE DE LUXO
AÇO CROMO AZUL

PORTUGAL AMPLIA O PLANO DE EDUCAÇÃO DO SEU POVO

(Continuação de 2ª pagina)

Institutos em Paris e Berlim e o estabelecimento das cursas em Paris, Berlim, Buenos Aires, Bonn, Bordos, Colônia, Hamburgo, Halle, Liverpool, Oxford, Montpellier, Poitiers, Porto Rico e S. Paulo. Realizarão-se missões de estudo ao estrangeiro e cruzeiros às colonias para estudantes.

Vários artistas foram subsidiados para estagios em Paris, Madrid, Londres e Bruxellas. Duzentos brasileiros no paiz e 300 no estrangeiro fizeram estagios para investigações sobre sciencias medicas, direito, pedagogia, agronomia, engenharia e pharmacia.

A dotação para os serviços de bibliothecas e arquivos, que foi de 320 contos em 1926, fassou a 1.490 contos em 1936. A dotação para os serviços meteorologicos augmentou de 300" de 1926 a 1936. O numero de lyceus colonias foi augmentado. Foi creada uma direcção geral de saude escolar, destinada a velar pela hygiene phisica, moral e mental dos alumnos.

Foi organizada all a educação phisica, o ensino de educação moral e civica, com o intuito de proteger a mocidade contra as doutrinas dissolventes e immorales. Foi creada a inspec

CHRONICA FEMININA

NA CALÇADA

A tardinha, quando se demorando o dia minguava uma claridade preguiçosa de começo de inverno que é mais um outono delicioso de sol, nos bairros residenciais e a passear das ruas de estúpido.

Pela manhã há o risco de carrocinha implacável, logo o bichinho lido, em momento de arranço se escapa da colheita. E por isso parece haver mais tranquilidade de nível e a passear de tarde, quasi á noite.

E quando aproveitamos também algumas instantes de quietude para andar a pé, as donas dos vestidos de luto sem a rua — pra lá, pra cá, — nos trachos espatifados ou no cimento das calçadas.

Sapatos commodos, taças quadradas quasi chatas, e o conforto pratico dos modelos simples facilitando o exercício e poupando fadiga.

Tolietes inspiradas pelo ouvido de simplicidade sportiva e elegancia muito discreta no gesto, muito especial de quem se a passar no parque de sua propria residencia.

No Jardim America, principalmente nos feriados e domingos as ruas planas, a barulhada de residencias lindas em estylos disparatados, metidas em jardins, alguns deveses belissimos, tudo favorece esse passeio rythmado mais pela carreira das rodas que ora fogem correndo em vista de outro que vti passar perto, ora se moderam acompanhando os passos acalorados das donas que os estarem na correia complicita ou no coberto atado frente, como uma especie de artigo.

E é como uma exhibição canina. Raras caras — especimenes bem tratados — mistura de especies — variando de tamanho como variando de classe.

MARITERESA

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Francisca Ferreira de Loyola, esposa do sr. Belmiro Milanes de Loyola; Anna Francisca de Barros; Diva Campos Spensen, esposa do sr. Armando Spensen Netto; Olinidia da Silva Assumpção, esposa do sr. João Geminiano de Assumpção.

As senhoritas: Olga Brown, filha do sr. Henrique Brown; Maria do Carmo de Albuquerque, filha do sr. Benjamin Albuquerque; Nair Gama, filha do sr. Franklin Gama; Theonila de Almeida Seta, filha do sr. Milton Seta; Gloria Baptista, filha do sr. Florentino Baptista; Tracema Cavalcanti, filha do sr. Maria Cavalcanti; V. Villares, filha do sr. Antonio B. Villares; Maria do Carmo Albuquerque, filha do sr. Benjamin de Albuquerque.

Os senhores: Cyrillo Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

As senhoras: Yara, filha do sr. Horacio Vellozo da Silva e da sr. esposa, sr. Celestina Silva da Silva; Sylvia, filha do sr. Severino Carlos de Gouveia; Dagmar Tietli, filha do sr. Luis Tietli; Belitinha, filha do sr. Estevão Galhardo.

Os senhores: Olyrio Barreto de Araújo; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego; Afonso Ribeiro de Vasconcelos; José Paulo Gomes de Melo; dr. Gomes Marinho, redactor-secretario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; João Coutinho Leal Pereira; Alfredo Luis das Chagas Junior; Sabino Augusto dos Santos; Elind Barbosa Caldas; José Borges Uchoa.

Desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

As nossas moças pouco, muito pouco, se habituam a andar a pé. Quasi todas desde o Pequeno pequinês até o a-marquês grande que mais parece um cachorro de acoqueiro e não raro também das falsificações dos "street dogs" — cachorros de rua — cuidados, treinados, melindados com outros rapas, parecendo um pastor alemão ou um policial belga, colie ou fox-terrier — mas sem poderem attestar "pedigree" authentic.

NA ONDA...

É projecto do Radio Club de Pernambuco gravar em discos toda a festa de sábado, no Theatro Santa Isabel, em homenagem a Carlos Gomes.

Grupos a essa resolução no proximo centenario do autor do Tosca, Nelson Ferreira poderá aver, fazendo o pharol:

— "Isso que foi festa! Escute até veja que beleza..."

— O Oscar Pinto mais calmo: — "É exacto, é exacto..."

Ha rectos de que o programma da festa de sábado, fique muito longo.

— "Acho que vamos ter outra Beneditina..." — disse-nos o maestro Zuzinha copando o queixo.

(Beneditina foi uma opereta que no dia da estrêa começou assim por volta de quatro horas da tarde e acabou no dia seguinte de manhã).

— "Nesse caso — continuou o regente da Banda da Brigada — é bom falar com o prefeito para substituir as cadeiras..."

Hontem no ensaio no Quartel do Derby se affirmava que no programma da festa em homenagem a Carlos Gomes todas as musicas seriam de Carlos Gomes, excepto o discurso de Waldemar de Oliveira e o Hymno Nacional.

— "E o Hymno Nacional não é de Carlos Gomes?" — indagou um patriota confuso.

— "Ah! Não..." — disse outro. — E como a festa vai ser trocada por P. R. G. é preciso muita cautela para que não digam que o Hymno Nacional é de Nelson Ferreira, "incendio, de sua autoria..."

Alguem pretendo de tomar os nomes das cantoras que ensaiavam o trecho supposto da opera Colombo. Estranhou, porem, que diversas do grupo se chamassem Inacuna.

— "Isso é para ficar melhor — explicou o tenente Oliveira — Inacuna não é filha de José de Almeida?"

— "É..." — disse quem tem José de Almeida com Carlos Gomes?

— "Ora, ora..." José de Almeida foi autor do Guarany sem ser opera..."

O Conservatorio Pernambucano de Musica, a Escola Normal e o Gymnasio Pernambucano vão festejar o centenario de Carlos Gomes com festas internas.

As gravações do Radio Club continuam controlando as atenções do "brotherhood".

Hontem á tarde foi visto pelos corredores da estação o maestro Nelson Ferreira preocupado.

O Venancio Teixeira com os seus respectivos coadjutores aproximou-se do autor da Paqueta e perguntou os motivos daquellas coitices.

Nelson explicou:

— "É que o Shiller me disse uma coisa importante. As gravações para que sejam boas tem de ser feitas em sentido contrario. O pro e contra do disco deveu rodar no contrario."

— "É entao? Mas que tem isso com a historia?"

— "Que tem isso? Tem muita coisa... imagine que eu vou ser obrigado a modificar o titulo de minha vida."

— "Modificar? Modificar porque?"

— "Interprou o Venancio admirado."

— "É que se detor como está o nome da valsa ser trocado ao contrario, mas ao ser trocado ao contrario eu trocamos um erro de portuguez."

Em lugar de pronunciar "Diga-me", o disco rodando ao inverso dirá "Me diga..."

THEO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programa para hoje:

10.00 — Boletim e subúrbios em revista musical popular variada.

11.15 — Hora do Campo Grande.

12.00 — Nipolita (musica popular brasileira).

12.00 — Musica variada.

13.30 — "O Theatro em sua casa".

14.00 — Intervallo.

15.00 — Elegante.

16.30 — "Anthologia de sonoras da PRAG-3".

17.00 — Hora do GURY.

18.15 — Hora Agricola.

19.00 — Pecuaría (cavallos — coelhos) — Citarulica (Vetelaria).

19.45 — Hora do Brasil — Studio.

20.30 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

21.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

22.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

23.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

24.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

25.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

26.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

27.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

28.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

29.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

30.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

31.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

32.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

33.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

34.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

35.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

36.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

37.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

38.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

39.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

40.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

41.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

42.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

43.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

44.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranchinho.

45.00 — Programa de musica popular: Boletim de Boletim — Alvaranga e Ranch

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

Quando os interesses se entrecrocavam

O foot-ball pernambucano vai entrar numa fase de agitação. E' a hora inicial dos entrecrocamentos, temos a impressão de que, sob qualquer pretexto, chamam a brava a sua sardinha. Não censuramos os que assim procedem. O que não podemos aplaudir, sejam quaes forem as consequências, são os arranjos imorais e perniciosos que se revelam.

Quando assistimos á temporada do foot-ball passar friamente, sem um caso para transformar o ambiente, temos a impressão de que, os caminhamos para trás, ou uma surpresa de arrepiar cabelos está iminente. Preferimos o ambiente de agitação, dando signal de vida.

Do novo verão, o cenário sportivo da cidade está sendo riscado de um capricho. As cores que avivam os painéis, os relevos e assembram fortes. Tudo está a indicar o acerto de nossas previsões.

Consideremos que o campeonato está em sua fase inicial e grandes são os interesses justificativos de reclamações e de recursos.

O C. de Julgamentos distribua tras recursos que serão julgados

em breve e outros tantos em mais estão engatilhados e serão apresentados ainda esta semana, segundo informações que nos foram trazidas. E' o não signal evidente da vida entre os clubs interessados?

O Conselho de Julgamentos está com um encargo grande. Vários são os casos submetidos á sua apreciação e decisão. Precisa agir com rigor e com absoluta justiça. Os interesses dos clubs não devem ser vistos sem o respeito dos seus direitos e do respeito ás leis sportivas em vigor. A moderação também é uma qualidade que não deve ser afastada dos senhores conselheiros. Muitas vezes, ao applicarmos uma disposição legal nos excedemos, sem o perceber. Expõe esse facto um phenomeno que a sciencia sabiamente explica e não nos é dado o direito de commentar-o aqui.

O Conselho de Julgamentos com outras credenciais e outras prerrogativas não se deve examinar todos os factos com maximo criterio para julgar os com independencia e justiça.

A greve dos arbitros paulistas de foot-ball

A assembléa realizada na Paulicéa e o documento assignado pelos grevistas

S. PAULO (DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Os circulos sportivos desta capital estão agitados com a declaração de greve pacifica dos arbitros de foot-ball.

Como é sabido os juizes banderantes fundaram a Associação Paulista de Arbitros de Foot-ball e solicitaram o seu reconhecimento pela Liga Paulista de Foot-ball. Esta, no entanto, com grande surpresa, resolveu não reconhecer a entidade de classe dos juizes.

Em virtude do ocorrido, a Associação Paulista de Arbitros de Foot-ball deliberou reunir-se em assembléa geral extraordinária, afim de tomar uma attitudé.

A GRANDE ASSEMBLÉA — A assembléa, que foi presidida pelo sr. Bruno Gianoni e secretariada pelo sr. Cyro Dallesio, decorreu em um ambiente de entusiasmo, sendo todas as propostas apresentadas aprovadas por unanimidade. Antes de ser aberta a sessão, o sr. Bruno Gianoni expoz com bastante criterio e ponderação, seu ponto de vista. Declarou que os juizes de foot-

ball possuem o direito de se reunir em associação de classe e que o fizeram com o intuito unico não só de proteger seus interesses, como os do foot-ball em geral, pois que o programma da entidade que preside á vasta e merecedor do apoio de todos os sportistas. Detalhou o programma e a seguir deu á assembléa por aberta.

A seguir, o sr. Gianoni expoz aos presentes a situação. Personificou então a pessoa do presidente da entidade. Expoz os factos com a documentação necessaria como seja a correspondência trocada entre ambas as partes, instruído a sua exposição, com os detalhes que interessavam, relatando as entrevistas havidas entre os representantes da Liga Paulista de Foot-ball e da Associação de Arbitros. Estando os presentes inteiramente ao par do sucedido, declarou que a assembléa havia sido convocada para ser deliberado qual o caminho a seguir pelos juizes. Adeantou ainda que a base era a defesa da classe, devendo-se para tal tomar medidas energicas. Em uma palavra,

diasse ser necessario romper com a Liga, pois que esse é o pensamento de todos os presentes.

Antes porém de pôr em votação a proposta, secundada aliás por diversos juizes, o sr. Bruno Gianoni, lembrou as consequências que poderiam advir do passo a ser dado. Pediu aos presentes que pensassem bem no que iam fazer e que a entidade daria plena liberdade de accção, propondo-se a conceder a demissão a quem não estivesse de accordo com as deliberações que iam ser tomadas, afim de evitar que mais tarde algum deixasse de cumprir com a palavra.

GREVE GERAL — Vários associados pediram a palavra, secundando "in totum" a proposta feita e por sua vez fizeram outras que completavam as anteriores. Foi então posta em votação a proposta da declaração de greve geral contra a Liga Paulista de Foot-ball. Por unanimidade foi aprovada, e quando o presidente declarou aberta a greve, uma salva de palmas abafou as suas palavras.

Declarada a greve, ainda foram tomadas varias medidas, que em resumo são as que se seguem.

Os socios da Apaf, que não se achavam presentes, ficariam, como socios que são, sujeitos ás deliberações da assembléa. Assim, qualquer associado que agir de maneira contrária á adoptada será punido de accordo com as disposições estatutárias.

A declaração de greve, abrange as ligas filiadas á Liga Paulista e assim os arbitros não poderão actuar em partidas da Liga Campineira e Liga Hungara.

Qualquer assumpto que tenha ligação com o que ficou resolvido nesta assembléa, somente poderá ser resolvido por outra assembléa, ficando avisados os juizes que nenhuma resolução será tomada em hypothese alguma, sem ser por esse processo.

Foi ainda lido um telegramma do juiz Edgard da Silva Marques, hypothecando solidariedade á Associação, bem assim como uma carta dirigida pelo sr. Affonso Mesquita, em que elle manifestava seu ponto de vista.

Foi então que os presentes inteiramente concordes com os desíres dessa carta, resolveram assignar também, ficando assim compromissados todos os que se encontravam no local.

A carta, seguida pelas assignaturas, é esta:

"Ilmos. srs. directores da Associação Paulista de Arbitros de Foot-ball. — O abaixo assignado, juiz official da Liga Paulista de Foot-ball e socio fundador da Associação de Arbitros de Foot-ball, pelo presente, que representa a maioria dos arbitros paulistas. Por não haver justificativa lousavel para tal facto e por ser de inteira justiça que os juizes de sports tenham o seu orgão de classe, o gesto da Liga Paulista de Foot-ball exige que todos os juizes de São Paulo tomem medidas de represalia, abstendo-se de actuar em jogos patrocinados pela mesma. Aos juizes que endossarem este protesto, peço o obsequio de apporeem ao presente a sua assignatura. — (s) — A. Mesquita. Seguem-se as seguintes assignaturas: Sylvio Stuchel, José Maestro, Helitor Domingues, Jayme Guimarães, João Flore, Cyro D'Alencar, Ubaldo Francisco, Benedito Amaral, Paschoal Passatempo, Paulino Varro, Abrahão de Castro, Juvenal Ricardo, Roberto Gentil, Agnelo Leonardi, Ernesto Paschoal, José Pinto Barbosa, Geraldo D'Anelli, Candido Casado, João Estel, Alfonso Cannalunga, Victorio Calligaria, Romero Nicolini, Bruno Pira, Amato Ricardelli, Sebastião Orvallos, Paulo Wenzel, Faustinus Pinto da Rocha, João Philibostian, Enéas Sgarbi, Americo Buccieli, José Albano, Raphael Aguiar, Arthur Janelro, Arthur Rocha, Jorge Miguel, Julio Ribeiro, Atílio Grimaldi, Edgard Silva Marques, João Alves Trindade, Antonio dos Santos, Joaquim Moreira, Antonio Taveira, Antonio Sgrignero, Raphael Mottepe, José Folker, Carlos Rustichelli, Antonio Janeiro e Sullio Del Debbio.

No meu tempo de corredor em Indianopolis, os pneus faziam-se em tiras, ás vezes eram mudados dez vezes durante a corrida.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

A MAIOR PROVA AUTOMOBILISTICA DA AMERICA DO NORTE

Considerações feitas pelo presidente da pista Indianopolis sobre as restricções impostas aos concorrentes

INDIANOPOLIS (E.E.U.U.), julho (Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Pelo capitão Eddie Rockenbacker, presidente da Pista de Indianopolis. — Comquanto eu julgo que os corredores automobilistas sejam autenticos homens da sciencia, as paginas sportivas continuam a referir-se a elles como "temerarios" e "demonios do inferno". Eu continuo sempre com a mesma opinião: são homens que trabalham sciencificamente para o bem da Humanidade.

Sim, tão verdadeiramente como Louis Pasteur, o grande sabio que arriscou a sua reputação nos laboratorios, elles arriscam as suas nas rodas da velocidade.

E' á sua coragem e ao genio de engenharia que devemos muitos dos melhoramentos notados hoje no automovel moderno.

Correrias de ago, freios nas quatro rodas, funções de jello, economia de combustivel, etc., etc. Os engenheiros congregam as suas idéas e melhoramentos, fazendo uma série interminável de novidades e melhoramentos, fazendo uma série de experiencias, nas velozes máquinas de corrida, para em seguida, applicarem as suas idéas ás máquinas de estrada, como as Caracolas, DeVos, Nuvolaris, Cummings, Lockart, Murphy e tantos outros "ases" do volante, afim de que elles, com a competência, habilidade e coragem que as caracteriza venham para as pistas e estradas para ver se essas máquinas trabalham ou não.

A corrida de 500 milhas, que se realiza em Indianopolis, desde ha um quarto de século, e que será realizada em 31 de outubro proximo, em virtude de não terem ficado concluídos os melhoramentos nella introduzidos, proporciona a prova suprema, a conquista do homem na coragem vertiginosa dos segundos.

Calcula-se assim que as 500 milhas percorridas na velocidade maxima, equivalham a um uso de cincoenta mil milhas em um carro normal. E, quando se comprehender que cincoenta mil milhas de uso foram impostas a um carro e respectivos pneus durante quatro horas e meia, pode-se aquilatar facilmente da tremenda pressão exercida sobre o corredor.

Os sistemas aperfeiçoados de ignição e o baixo consumo de gasolina resultaram nas restricções que me concerne a combustivel. Este anno, cada carro pode correr somente com um maximo de trinta e sete e meio galões de gasolina.

Imagina-se, assim, quinhentas milhas a mais de cem milhas por hora, e somente podendo ser gasto um galão em cerca de treze milhas e meia!

Isto é um pouco menos do que consume actualmente um automovel

commum. Resultará, por certo, do esforço de tais homens, uma economia de combustivel em beneficio dos motoristas em geral.

Ha também os que se insurgem contra esses argumentos não os que encorajam a inscrição de carros movidos a oleo combustivel. Concessões especiaes estão sendo feitas para os vehiculos movidos a motores Diesel. A inscrição de um carro de categoria meio corrida mais serie, é sempre bem recebida. Os motores de oito cylindros em linha, os amortecedores

de choque, as linhas aerodynamicas, todas estas coisas foram experimentadas sobre os titulos que pavimentam a pista de Indianopolis.

Mas não é somente sobre os aperfeiçoados introduzidos nas máquinas que devemos falar. Os pneumaticos também soffreram grandes melhoramentos. Estão elles tão aperfeiçoados que são hoje virtualmente á prova de estouro em consequencia das exhaustivas experiencias feitas sobre pista, durante autenticas corridas.

O meu tempo de corredor em Indianopolis, os pneus faziam-se em tiras, ás vezes eram mudados dez vezes durante a corrida.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

Para se ver até onde vai o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, dos 35 concorrentes que disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluído as provas ainda em estado de serem utilizaveis.

ABATEU A ESPOSA A FUZIL, DEPOIS DE CENTO E QUATRO ANOS DE CRIVAR O AMIGO DE BALAS, PELAS COSTAS

A IMPRESSIONANTE TRAGEDIA QUE ABALOU O BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO, NO RIO

RIO, 6 (Pelo rádio) — Uma tragédia impressionante deu-se, ontem, em São Cristóvão, onde se verificou um triste episódio de desvario e de sangue que teve como motivo o exacerbado ciúme de um militar por sua esposa.

Não se conhecem até agora antecedentes que autorizem a convicção de que a suspeita alimentada pelo autor do crime tinha seus fundamentos. A tragédia, por isso mesmo, colheu de surpresa a todos os que nas imediações gozavam da intimidade do casal.

Tudo teria sido obra do terrível ciúme, inegavelmente.

CASAS AMIGAS

A amizade entre os dois casais de que vamos tratar, ao que parece, vinha de longa data. Visitavam-se constantemente e, assim, reinava entre eles a maior e melhor intimidade.

Eram eles Joaquim Wandekolk Rodrigues de Lima, brasileiro, branco, de 37 anos, do comércio, casado com a senhora Celestina Lima, residente à rua Major Avila n. 127, e o 2.º sargento da Intendência da Guerra, Horacio Rodrigues, casado com a senhora Emilia Machado Rodrigues, branca, de 24 anos, residentes à rua Emerenciana n. 24.

A ÚLTIMA VISITA

Hontem, a convite de d. Emilia, Celestina Lima foi, desde cedo, para a casa da rua Emerenciana passar o dia. Almorçaram juntas com ambos os maridos e, à tarde, após algumas horas de descanso e palestra, foram passear.

O sargento Horacio, porém, não voltou com sua esposa e o casal visitante.

Approximava-se a hora da ceia e d. Emilia, Joaquim e sua esposa, Celestina, aguardavam a chegada do sargento para, juntos, fazerem a pequena refeição.

A TRAGEDIA

Eram mais ou menos 22 horas, quando o sargento Horacio chegou em casa. Cumprimentou a todos e passou para os fundos, onde pouco se deiteu.

Ao voltar trazia consigo dois fuzis "Mauser". Tinha, então, dito

poucas palavras que não foram bem percebidas pelos outros.

Lavou o fuzil e a arma e deu ao gatilho cinco vezes contra o seu amigo, pelas costas crivando-o de balas.

Joaquim recebeu quatro ferimentos penetrantes nas costas e no braço esquerdo.

O sargento Horacio, descarregado o pente de um fuzil, lançou mão do outro e exclamou, de pontaria já feita:

— Agora você, miserável!

E contra a esposa desfechou dois tiros, atingindo-a no rosto e no pulmão esquerdo.

As duas vítimas, com os corpos ensanguentados, tombaram no assoalho, em desesperados gemidos. A senhora Celestina, aterrada, sem saber o que fazer, gritou por socorro.

A dona da casa, Maria Carvalho, que ouvira as detonações, correu até ali e, verificando a extensão do crime, indagou do que se tratava.

O criminoso evadira-se pelo portão dos fundos, levando consigo os fuzis.

ROUBOU A SUA VÍTIMA

Segundo informações que nos foram prestadas, o sargento Horacio, ao ver Joaquim tombado ensanguentado, meteu a mão nos seus bolsos e de um deles retirou cerca de 350.000 em dinheiro, que o mesmo possuía no momento.

EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Foram solicitados imediatamente os socorros da Assistência, ali comparecendo, logo depois, uma ambulância que conduziu os feridos para o Posto, de onde, após receberem os

últimas de Sports

INDIGNAÇÃO CONTRA MANOEL TEFFE

RIO, 8 (Meridional) — Os volantes cariocas estão indignados com a atitude de Manoel Teffe por haver declarado que corria em São Paulo mesmo que seja necessário pedir demissão do A. C. B. A maioria dos volantes é pela eliminação de Teffe do quadro do A. C. B.

primeiros curativos, foram mandados internar no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

INSTAURADO INQUÉRITO

O comissário Aristoteles, do 16.º distrito policial, ao ter ciência do fato, seguiu para o local, tomando as providências necessárias. Arrolou as testemunhas para comparecerem hoje, às 9 horas, na delegacia e instaurou inquérito.

O sargento Horacio será requisitado hoje à Intendência da Guerra.

Avisos e Editais

Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande

EDITAL

Resumo da sentença declaratória da falência da Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Limitada, estabelecida nesta cidade.

O Dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito Interno da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virom e a quem interessar possa que no dia 10 de junho, às 11 horas, foi aberta a falência da Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Limitada, estabelecida nesta praça com negócios de exportação de algodão e outros produtos.

Acções de Renda e Companhia, Banco Auxiliar do Comércio — Vm 400.000 — 75.000

Banco do Povo — Vm 300.000 — 120.000

Banco Central de Pernambuco — Vm 100.000 — 30.000

Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — Vm 300.000 — 60.000

Banco Regional de Pernambuco — Vm 150.000 — 30.000

Letras Hypothecarias

Do Banco de Crédito Real de Pernambuco juros de 6% — Vm 100.000 — 50.000

TÍTULOS COTADOS

DIVIDENDO — Estão sendo pagos:

Banco Auxiliar do Comércio — 2.º semestre de 1935.

Banco do Povo — 2.º semestre de 1935.

Banco Regional — 2.º semestre de 1935.

Banco Central — 2.º semestre de 1935.

Letras Hypothecarias — 2.º semestre de 1935.

Banco de Crédito Real — 2.º semestre de 1935.

MERCADO DE ALGODÃO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro abriu, hontem, firme, notando-se interesse por parte dos compradores.

As cotações oficiais foram as seguintes:

Escrito — 330.000 a 350.000

Maleta — 330.000 a 350.000

Não houve entradas, hontem.

O stock existente é de 585.042 kilos.

MERCADO DE ASSUCAR

NA PRAÇA

O mercado do assucar funcionou, hontem, em posição estável, registrando-se, ligeira baixa nos tipos Chrystal e Refinado.

As cotações em vigor são as seguintes:

Refinado 1.º (sacos) — 44.500

Refinado 2.º (sacos) — 40.500

Utieta, 1.º (sacos) — 40.500

Utieta, 2.º (sacos) — 38.500

Crystal (sacos) — 38.500

Demerara (sacos) — 34.500

3.º jacto (sacos) — 32.500

Branco (arroz) — 78.000 a 125.000

Tomemeno (arroz) — 45.000 a 48.000

Entraram 800 sacos de assucar de primeira e 752 sacos de assucar de segunda, com as seguintes procedências:

Usina União e Indústria — 830

Typo bagueta — 752

Stock existente — 585.322

ABREVIADAÇÃO DA RECEBIDORIA DO ESTADO

Dia 7 do corrente: Renda ordinária — 34.711.800

Do dia 1 ao dia 6 — 479.647.800

Total — 514.359.600

MOVIMENTO MARÍTIMO

VAPORES DESPACHADOS

Ida de julho

12 — Almirante Alexandrino, de Hamburgo e escalas.

13 — Amélia, de Hamburgo e escalas.

14 — Itaimbé, de Hamburgo e escalas.

15 — Highland Brigade, de B. Aires e escalas.

MORREU O MACUMBEIRO MAIS VELHO DE S. PAULO, NASCEU NA AFRICA E LUTOU NO PARAGUAY

S. PAULO, 7 (Pelo rádio) — Acaba de morrer o curandeiro n. 1 de São Paulo. Possuía dois traços de nobreza para sua profissão, os quais não apresenta nenhum outro macumbeiro neste Estado: era catenário e africano legítimo. Morreu com 104 anos.

Outra coisa que José Sampaio ostentava com orgulho nesse derradeiro quartel da sua longa caminhada pela terra: — "Não sou macumbeiro semente, "seu" moço, fui soldado da guerra do Paraguay".

Em 1864, José Sampaio, na época da guerra, era escravo de um fazendeiro lá para as bandas de Ribeirão Preto. Tanto entusiasmou-se com a causa do Brasil que o seu senhor vestiu-o de voluntário e fê-lo engajar-se num dos batalhões que partiam para os campos do Paraguay. Lá permaneceu até o fim da luta.

De regresso, o amo, em agradecimento pelos seus serviços à causa do Brasil, deu-lhe carta de alforria.

Começa, então, a vida de curandeiro de José Sampaio. Não que fosse por necessidade, desde que ele era rico. Obedeceu, antes, ao instinto da sua raça. O negro Sampaio, como ele próprio declarou de uma feita ao reporter, não podia passar sem os feitiços, suas rezas, seus matos defumados. Dizia, por exemplo, que nos campos do Paraguay, muitas vezes, quando a situação estava preta, preparava uma mandinga no meio da batalha, e era a conta: os paraguayos corriam de medo.

VIDA TRANQUILLA

Ultimamente, depois de ter vivido em quasi todo São Paulo, José Sampaio estabeleceu-se em pleno matto, nas proximidades de Villa Leopoldina.

Morava numa casinha de taipa que tinha o fogão e o seu leito de esteiras. Proximo, erguia-se uma pequena tenda onde fazia suas macumbas e mais adiante uma casa de preparar farinha.

No terreno inculto, de meio com o matto sylvestre, havia plantações de couve, batatas, xuxu, abóbora e alpin.

TINHA O SEU METODO

José Sampaio, ao contrario daquel macumbeiro que morreu outro dia, de nome Reynaldo Matos, não governava o seu espirito de curandeiro pelas influencias mais fortes do ca-

tholicismo. Não. Ele era africano legítimo e preferia trabalhar com o material de seus maiores. Não usava medalhas como Reynaldo e podia dizer que a cruz de não tocou que possuía em frente à sua pequena cabana e a imagem do Coração de Jesus, numa simples folhinha comercial, que se erguia junto ao seu leito, — não eram mais que elementos decorativos para impressionar algum católico mais ou menos supersticioso que o procurava.

O ALTAR DO MACUMBEIRO

No seu altar de curandeiro, José deixou para sempre, o reporter pôde notar coisas interessantíssimas que participavam do seu material de macumba: pelle de lagarto, chifres, farras de 7 furos, banha de capivara, oleo de coati e de cobra, essências defumadas, semente de abóbora e agua do mar, dentro de um frasco.

Lembra-se o reporter de haver perguntado, certo dia, a José Sampaio: — Para que serve essa agua do mar, Sampaio?

O velho piscou os olhos: — Menino, agua do mar serve para benzer a casa e fazer com que elle fique rico como o mar...

HOLLANDA

VIOLENTAS TEMPESTADES NO NORTE DO PAIZ

HAYA, 2 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Toda a parte septentrional da Hollanda está sendo batida por violentas tempestades, acompanhadas de relâmpagos, trovões e coriscos e de fortes chuvas que, caindo em torrente, causam graves prejuizos.

De numerosos pontos chegam noticias de incendios, já tendo se registrado a morte de cinco pessoas fulminadas por coriscos.

FRANÇA

O NOVO MINISTRO DO MEXICO EM PARIS

PARIS, 8 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Apresentou, hontem, as suas credenciaes ao presidente da Republica, o sr. Adalberto Telera, novo ministro do Mexico, em Paris.

ENCONTRAM-SE EM PARIS OS PRINCIPAIS CHIEFS DE ORIONIA

PARIS, 8 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Chegaram, hoje, a Paris, procedente de Roma, o príncipe e a princesa de Torlonia que logo depois partiram novamente com destino a Paris, para assistir a uma reunião da Hespanha, genitora daquela príncipe.

PORTO DO RECIFE

Taxa — 3.000.

Sacra — 2.200 a 2.500 — 23.900.

Por arroba — Rs. 5.901.

8% conf. acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores de 10-11-1936.

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISÓRIO DO ARMAZEN PROVISÓRIO DO

Taxa por kilo por 10 dias ou fração

Amarelas, 0004; Amarelas, 0040; Amarelas, 0080; Amarelas, 0120; Amarelas, 0160; Amarelas, 0200; Amarelas, 0240; Amarelas, 0280; Amarelas, 0320; Amarelas, 0360; Amarelas, 0400; Amarelas, 0440; Amarelas, 0480; Amarelas, 0520; Amarelas, 0560; Amarelas, 0600; Amarelas, 0640; Amarelas, 0680; Amarelas, 0720; Amarelas, 0760; Amarelas, 0800; Amarelas, 0840; Amarelas, 0880; Amarelas, 0920; Amarelas, 0960; Amarelas, 1000; Amarelas, 1040; Amarelas, 1080; Amarelas, 1120; Amarelas, 1160; Amarelas, 1200; Amarelas, 1240; Amarelas, 1280; Amarelas, 1320; Amarelas, 1360; Amarelas, 1400; Amarelas, 1440; Amarelas, 1480; Amarelas, 1520; Amarelas, 1560; Amarelas, 1600; Amarelas, 1640; Amarelas, 1680; Amarelas, 1720; Amarelas, 1760; Amarelas, 1800; Amarelas, 1840; Amarelas, 1880; Amarelas, 1920; Amarelas, 1960; Amarelas, 2000; Amarelas, 2040; Amarelas, 2080; Amarelas, 2120; Amarelas, 2160; Amarelas, 2200; Amarelas, 2240; Amarelas, 2280; Amarelas, 2320; Amarelas, 2360; Amarelas, 2400; Amarelas, 2440; Amarelas, 2480; Amarelas, 2520; Amarelas, 2560; Amarelas, 2600; Amarelas, 2640; Amarelas, 2680; Amarelas, 2720; Amarelas, 2760; Amarelas, 2800; Amarelas, 2840; Amarelas, 2880; Amarelas, 2920; Amarelas, 2960; Amarelas, 3000; Amarelas, 3040; Amarelas, 3080; Amarelas, 3120; Amarelas, 3160; Amarelas, 3200; Amarelas, 3240; Amarelas, 3280; Amarelas, 3320; Amarelas, 3360; Amarelas, 3400; Amarelas, 3440; Amarelas, 3480; Amarelas, 3520; Amarelas, 3560; Amarelas, 3600; Amarelas, 3640; Amarelas, 3680; Amarelas, 3720; Amarelas, 3760; Amarelas, 3800; Amarelas, 3840; Amarelas, 3880; Amarelas, 3920; Amarelas, 3960; Amarelas, 4000; Amarelas, 4040; Amarelas, 4080; Amarelas, 4120; Amarelas, 4160; Amarelas, 4200; Amarelas, 4240; Amarelas, 4280; Amarelas, 4320; Amarelas, 4360; Amarelas, 4400; Amarelas, 4440; Amarelas, 4480; Amarelas, 4520; Amarelas, 4560; Amarelas, 4600; Amarelas, 4640; Amarelas, 4680; Amarelas, 4720; Amarelas, 4760; Amarelas, 4800; Amarelas, 4840; Amarelas, 4880; Amarelas, 4920; Amarelas, 4960; Amarelas, 5000; Amarelas, 5040; Amarelas, 5080; Amarelas, 5120; Amarelas, 5160; Amarelas, 5200; Amarelas, 5240; Amarelas, 5280; Amarelas, 5320; Amarelas, 5360; Amarelas, 5400; Amarelas, 5440; Amarelas, 5480; Amarelas, 5520; Amarelas, 5560; Amarelas, 5600; Amarelas, 5640; Amarelas, 5680; Amarelas, 5720; Amarelas, 5760; Amarelas, 5800; Amarelas, 5840; Amarelas, 5880; Amarelas, 5920; Amarelas, 5960; Amarelas, 6000; Amarelas, 6040; Amarelas, 6080; Amarelas, 6120; Amarelas, 6160; Amarelas, 6200; Amarelas, 6240; Amarelas, 6280; Amarelas, 6320; Amarelas, 6360; Amarelas, 6400; Amarelas, 6440; Amarelas, 6480; Amarelas, 6520; Amarelas, 6560; Amarelas, 6600; Amarelas, 6640; Amarelas, 6680; Amarelas, 6720; Amarelas, 6760; Amarelas, 6800; Amarelas, 6840; Amarelas, 6880; Amarelas, 6920; Amarelas, 6960; Amarelas, 7000; Amarelas, 7040; Amarelas, 7080; Amarelas, 7120; Amarelas, 7160; Amarelas, 7200; Amarelas, 7240; Amarelas, 7280; Amarelas, 7320; Amarelas, 7360; Amarelas, 7400; Amarelas, 7440; Amarelas, 7480; Amarelas, 7520; Amarelas, 7560; Amarelas, 7600; Amarelas, 7640; Amarelas, 7680; Amarelas, 7720; Amarelas, 7760; Amarelas, 7800; Amarelas, 7840; Amarelas, 7880; Amarelas, 7920; Amarelas, 7960; Amarelas, 8000; Amarelas, 8040; Amarelas, 8080; Amarelas, 8120; Amarelas, 8160; Amarelas, 8200; Amarelas, 8240; Amarelas, 8280; Amarelas, 8320; Amarelas, 8360; Amarelas, 8400; Amarelas, 8440; Amarelas, 8480; Amarelas, 8520; Amarelas, 8560; Amarelas, 8600; Amarelas, 8640; Amarelas, 8680; Amarelas, 8720; Amarelas, 8760; Amarelas, 8800; Amarelas, 8840; Amarelas, 8880; Amarelas, 8920; Amarelas, 8960; Amarelas, 9000; Amarelas, 9040; Amarelas, 9080; Amarelas, 9120; Amarelas, 9160; Amarelas, 9200; Amarelas, 9240; Amarelas, 9280; Amarelas, 9320; Amarelas, 9360; Amarelas, 9400; Amarelas, 9440; Amarelas, 9480; Amarelas, 9520; Amarelas, 9560; Amarelas, 9600; Amarelas, 9640; Amarelas, 9680; Amarelas, 9720; Amarelas, 9760; Amarelas, 9800; Amarelas, 9840; Amarelas, 9880; Amarelas, 9920; Amarelas, 9960; Amarelas, 10000; Amarelas, 10040; Amarelas, 10080; Amarelas, 10120; Amarelas, 10160; Amarelas, 10200; Amarelas, 10240; Amarelas, 10280; Amarelas, 10320; Amarelas, 10360; Amarelas, 10400; Amarelas, 10440; Amarelas, 10480; Amarelas, 10520; Amarelas, 10560; Amarelas, 10600; Amarelas, 10640; Amarelas, 10680; Amarelas, 10720; Amarelas, 10760; Amarelas, 10800; Amarelas, 10840; Amarelas, 10880; Amarelas, 10920; Amarelas, 10960; Amarelas, 11000; Amarelas, 11040; Amarelas, 11080; Amarelas, 11120; Amarelas, 11160; Amarelas, 11200; Amarelas, 11240; Amarelas, 11280; Amarelas, 11320; Amarelas, 11360; Amarelas, 11400; Amarelas, 11440; Amarelas, 11480; Amarelas, 11520; Amarelas, 11560; Amarelas, 11600; Amarelas, 11640; Amarelas, 11680; Amarelas, 11720; Amarelas, 11760; Amarelas, 11800; Amarelas, 11840; Amarelas, 11880; Amarelas, 11920; Amarelas, 11960; Amarelas, 12000; Amarelas, 12040; Amarelas, 12080; Amarelas, 12120; Amarelas, 12160; Amarelas, 12200; Amarelas, 12240; Amarelas, 12280; Amarelas, 12320; Amarelas, 12360; Amarelas, 12400; Amarelas, 12440; Amarelas, 12480; Amarelas, 12520; Amarelas, 12560; Amarelas, 12600; Amarelas, 12640; Amarelas, 12680; Amarelas, 12720; Amarelas, 12760; Amarelas, 12800; Amarelas, 12840; Amarelas, 12880; Amarelas, 12920; Amarelas, 12960; Amarelas, 13000; Amarelas, 13040; Amarelas, 13080; Amarelas, 13120; Amarelas, 13160; Amarelas, 13200; Amarelas, 13240; Amarelas, 13280; Amarelas, 13320; Amarelas, 13360; Amarelas, 13400; Amarelas, 13440; Amarelas, 13480; Amarelas, 13520; Amarelas, 13560; Amarelas, 13600; Amarelas, 13640; Amarelas, 13680; Amarelas, 13720; Amarelas, 13760; Amarelas, 13800; Amarelas, 13840; Amarelas, 13880; Amarelas, 13920; Amarelas, 13960; Amarelas, 14000; Amarelas, 14040; Amarelas, 14080; Amarelas, 14120; Amarelas, 14160; Amarelas, 14200; Amarelas, 14240; Amarelas, 14280; Amarelas, 14320; Amarelas, 14360; Amarelas, 14400; Amarelas, 14440; Amarelas, 14480; Amarelas, 14520; Amarelas, 14560; Amarelas, 14600; Amarelas, 14640; Amarelas, 14680; Amarelas, 14720; Amarelas, 14760; Amarelas, 14800; Amarelas, 14840; Amarelas, 14880; Amarelas, 14920; Amarelas, 14960; Amarelas, 15000; Amarelas, 15040; Amarelas, 15080; Amarelas, 15120; Amarelas, 15160; Amarelas, 15200; Amarelas, 15240; Amarelas, 15280; Amarelas, 15320; Amarelas, 15360; Amarelas, 15400; Amarelas, 15440; Amarelas, 15480; Amarelas, 15520; Amarelas, 15560; Amarelas, 15600; Amarelas, 15640; Amarelas, 15680; Amarelas, 15720; Amarelas, 15760; Amarelas, 15800; Amarelas, 15840; Amarelas, 15880; Amarelas, 15920; Amarelas, 15960; Amarelas, 16000; Amarelas, 16040; Amarelas, 16080; Amarelas, 16120; Amarelas, 16160; Amarelas, 16200; Amarelas, 16240; Amarelas, 16280; Amarelas, 16320; Amarelas, 16360; Amarelas, 16400; Amarelas, 16440; Amarelas, 16480; Amarelas, 16520; Amarelas, 16560; Amarelas, 16600; Amarelas, 16640; Amarelas, 16680; Amarelas, 16720; Amarelas, 16760; Amarelas, 16800; Amarelas, 16840; Amarelas, 16880; Amarelas, 16920; Amarelas, 16960; Amarelas, 17000; Amarelas, 17040; Amarelas, 17080; Amarelas, 17120; Amarelas, 171

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá a Europa, no próximo mês de julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residência: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultório: Rua Imperatriz, 80 — 1.º andar.

Blenorrhagia

Aguda ou crônica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratório. Aparelhos elétricos para ver o interior da uretra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 às 12. De 3 às 5. 148, Rua Larga do Rosário, 1.º andar.

DR. CASTRO SILVA

Diretor do Pronto Socorro
Com o apoio de práticos das melhores clínicas de Alemanha e França. Do regresso de sua viagem, reuniu a clínica.
Molestias das mulheres, via urinária, operações e partos.
Cons. — Rua João Pessoa, 908 De 3 às 5 horas
Res. — Av. Vias. Sussana, 908

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhores. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas.
Radium. Raios X. Diatermia. Electrotherapia.
Instituto de Radium e Radiologia (dentro do Hotel Central).
— Fone 2467 —

DR. ARNALDO MARQUES

Médico do Hospital Português
Clínica de Doenças Internas
Residência — Av. Beira Mar, 2780 80a-Viagem
Consultório — Rua João Pessoa, 871, 1.º andar
De 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telephone 6218

DR. RODERICO VIANNA

QUIRURGIA DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHEA
pela ONDAS ULTRA-CURTAS
sem ficar curado será devolvida a importância
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar
RECIFE

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clínica cirúrgica e ginecológica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente da Clínica Ginecológica na Fac. de Medicina
De volta de sua viagem ao sul do País reuniu o seu serviço clínico.
Cons. R. da Aurora, 30-1.º — Das 18 às 19 horas — Aos sábados das 10 às 12 horas. Resid. Rua 48 n. 487 — Fone 28821 — Epinheiro

HEMORROIDAS VARIAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento médico e cirúrgico das doenças do recto e do anus
QUIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 às 18 horas
Gratuito aos pobres no Hospital do Centenario

HEMORROIDAS — Cura garantida

sem operação e sem dor
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga)
ESPECIALISTA: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorretais. Seguro tratamento dos tumores malignos. Aplicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funcional.
Rua Larga do Rosário, 213 — 1.º andar — Das 9 às 12 e 3 às 5 horas
Phone 6543

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Médico especialista dos hospitais Pedro II e Português. Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (resfriados frequentes, acúmulo de secreções, febre nasal, serofagia, estase do nasofaringe, zozos dos ouvidos). Tratamento sem operação das sinusites e das diverticulas da origem nasal, nos casos indicados pelo método de Froitz.
Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela electroterapia.
Consultório: Rua da Imperatriz 218 (Alto da Farmácia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. À tarde, das 3 em diante. Residência: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clínica do Hospital Português e do Ambulatório n.º 2 do Hospital dos Comerciantes — Afecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dor. Aplicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diatermia — Coagulação dos tumores malignos.
Consultório — Avenida Marques de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 às 12 e de 3 às 6
Telephone 9160
Residência — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO DO

DR. JOSE CALDAS
(Especialista "Jornal do Commercio")
Com 14 de 15 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamento sem operação e sem dor. Osmose da colina. Diatermia, ressecção, fissuras, prurido (tenesmo). Cura radical das fistulas de margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prissões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Fone 6784 —
Residência: José do Alencar, 233 Phone 2730

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinário do homem e da mulher
Assistente de 1.º clínicas Cirúrgicas do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residência — Rua Luis do Rego, 304 — Telefone 2882
Consultório: Rua Aurora, 63-1.º

DR. J. DE ANDRADE

MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clínica de ouvidos, nariz e garganta
Consultório: Rua Joaquim Távora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
Residência: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telef. 2322

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Apparelio Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospício, 115 Phone 2284

DOENÇAS INTERNAS

DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, asma astomago, intestino, fígado, rins, sangue e urina.
Tratamento médico das Furunculoses e da Nevrálgia neural. Sífilis. Metastases medicas. Diatermia.
Consultório: Imperatriz, 173, 1.º Consultas: diárias de 11 às 12, 3 e de 15 às 18 horas
Residência: José do Alencar, 233 Phone 2730

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Médico de crianças —
Com prática e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasbourg e Vienna
Consultório: Imperatriz, 43 Residência: Payandú, 381 Telephone: 2779

DR. BEIRO UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistente a Pedicopatias
De regresso de sua viagem ao sul do país, assumiu a clínica de moléstias das vias urinárias, de senhores e operações.
Consultório: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 às 18 horas
Residência — Rua Visconde de Goyanna, 388 — Phone 2356

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETO LINS
Antigo chefe de clínica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com prática dos Hospitais de Vienna e Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clínica do Prof. Dr. Terrien).
Consultório — Rua João Pessoa, n.º 386 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 às 12, à tarde, de 15 às 17 horas

DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Pública da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietético. Cura da magreza e da asma infantil.
Consultório: — Rua João Pessoa, 863
Residência: — Rua do Epinheiro, 386
Phone 28.534

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clínica Neorritica da Faculdade de Medicina Médica do Hospital Pedro II e do Hospital Português
DOENÇAS INTERNAS E NEUROSAS
(Doenças do Coração — Arterias — Rins — Intestino — Fígado — Bexiga — Tratamento da Diabetes — Cetoacidose diabética — Glandulas Thyroides, etc.)
Consultório — Rua Duque de Caxias, 282-1.º — Residência — Rua Barão de S. Borja, 187
— Telephone — 2-7-3-6

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultório: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telef. 2737
Consultas de 2 às 5 horas
Residência — Praça do Derby, 17, telef. 28361
Aceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Português e urologista da segunda clínica cirúrgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento médico e cirúrgico das afecções renais, da bexiga, próstata, uretra e das moléstias de senhores. Cura rápida e segura de blenorragia, nos estreitamentos uretraes e das pyelites.
Consultório: rua Nova, 48-1.º andar. Tel. 6271. 10 às 12 horas e 15 às 18

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glândulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento — Anemia e Emacração
Aparelhos: circulatório, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 às 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultório: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residência: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28388

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Médico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, brônquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotórax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultório: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diárias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residência: Rua Visconde de Goyanna, 1199.
Fone, 28413 — RECIFE

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um optimo chalet a' rua Desembargador Góes Cavalcanti, n.º 296, em Parnamirim. A tratar a' rua da União 367.

ALUGA-SE casa moderna, alta a' rua Silva Ferreira, 137. Chaves: rua Aurora, 55, primeiro andar.

ALUGA-SE um optimo quarto com 2 janelas e fornecimento. Rua Barros Sobrinho, 215. Antiga Progresso.

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco uma casa a' Rua da Harmonia n.º 329 com boas acomodações para família, citão livre, garagem, etc.

CASA — Pequena família deseja alugar uma casa modesta, até 1300000, nos bairros de S. José ou Boa Vista. Offerece fiança plene. Cartas na Post-Resistente deste jornal para N. V.

CASAS — Vende-se ou troca-se por terreno em RECIFE duas casas em BARRIOLOS. INFORMAÇÕES: a' rua Vigário Bastos, 170 — PALMARES.

RESIDENCIA NO ESPINHEIRO — Alugue-se a' rua da Hora n.º 548 uma confortável residência, recentemente construída, com as seguintes acomodações: sala de visitas, sala de jantar, quarto interno, um gabinete analítico completo com instalação d'agua quente e fria, outro menor interno, um estubo para empregados, cozinha moderna com armários embutidos, tudo em amuleto, fogão a gas carbonico, fogão a lenha e carvão, optima dispensa, magníficos terrapços, 2 quartos externos e garagem com comunicação por terraço coberto com a casa, lavanderia, casa para cachorro grande e galinheiros em alvenaria cobertos de telha. A casa está localizada no centro de vasto terreno arborizado com fruteiras de qualidade. Aluguel com contrato pelo prazo minimo de um anno, exigindo-se fiança commercial. A tratar a' rua Barão de Triunfo n.º 100 (Antiga Rua do Brum).

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lote de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Giquil, tendo planta aprovada pela Prefeitura, com bond. agua e luz a' porta. Tratar na sala 23, edificio "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a 5 horas da tarde, de todos os dias.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA COLLOCAÇÃO — Vende-se nesta capital, em rua de grande movimento, fazendo bons negócios, importante LOJA DE PAPELARIA, com bem escolhido stock, adquirido em optimas condições. Fatores de transação se o pretendo offerecer, garantia idonea de reconhecimento valor. Cartas nesta redeção para — L. X. P.

NA RUA DO TRIUNFO, n.º 418 (Ar-ruda)

— Arrenda-se a' Faria e Zetivis, livro e desmbaraçada de qualquer onus, desmanchando 5 saccos diarios, em pieno movimento a 2 anno, com 2 colchões de rua e optimo balcão, tem uma intro e mercedarias, 3.000000. Negocio a' vista. Não aceita intermediação nem venha quem não estiver em condições. O motivo se dirá ao comprador. Vende-se uma machina SINGER de bobina, na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

— Vende-se um optimo ponto para negocio de esqui. Em rua movimentada, próximo da praça mercatoria, armazem de ceras ou outro qualquer ramo. Ciga de aluguel barato, com bons commodos pa-

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL E VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

cupar integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHÉLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratórios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer farmacia.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 229 — Cursos de Dactylographia, Portuguez, Arithmetica, Ingles, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Typographia, Francês — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Admissão. O Collegio mantém um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.

NOLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas: — acha emprego com mais facilidade, ganha mais e passa mais. Aprenda-se bem com Mrs. John Camara, rua Dom Vital n.º 21 (antiga Socorro).

MADAME CARDOSO — Avisa a' s. pos- s. interessadas que resolveu ensinar gratuitamente a quem quiser aprender a costurar e costurar assim como também hospedagem. No seu Atelier acham-se um grande stock de chapéus para senhores por preços muito redu- zidos, a contar de 60 a 800. Constatem vende-se um Atelier completo, com- preendendo: duas Vitrines, Máquinas SINGER e diversos utensilios pertencentes ao mesmo. Passa-se Point-a-Jour, Plissados e Ponto de agulha grossa a 5000. Atelier, a' Rua da Concordia 600.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escritorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadas. Cas melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIAR. Posta Res- tante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

EMPREGADO — Precisa-se de um mo- dino sabendo ler — Rua Ponte Ve- lha 23.

GUARDA-LIVROS — Devidamente re- gistrado na Superintendencia do En- sto Commercial, M. ha bastantes annos trabalhando nesta praça e com conhe- cimentos de assumptos referentes a administração de negocios, procura co- locação no commercio desta cidade. Cor- respondência ao cuidado da Redacção deste jornal, para: "COMMERCIARIO".

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Limousine Oldsmobile, 6 cilindros. cor verde. N.º 1643. Optimo estado. Vende-se na Rua La- ranjeiras, 29.

PIANOS

PIANOS — Unica casa aparelhada pa- ra concertos e afinações de Planos e Serafinas de todos os fabricantes, em- pregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a offi- cina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospício n.º 35.

DIVERSOS

A FRAQUEZA, a mágen, a velhice precoce que sentis desaparecerem em pouco tempo usando um tonico radical. Use Fibrogenol. Em dois meses sentiréis a sauegação da molécula re-

AOS SNRS. FAZENDEI-ROS E CRIADORES

2 productos que se recomendam: CARRAPATEADA "COOPER" contra carrapatos ESPECIFICO MCDUGALL contra feridas, etc., nos animais

Cooper, McDougall Robertson Ltd. encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO, 113, 1.º Phone 9217

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO SEM CALOMELANOS

E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado derrama, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham e estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Vocês sentem abate e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Sães, glicos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples eva- cuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas FILLAS CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Façam correr livremente esse litro de bilis, e vocês sentirão disposto para tudo. Não caçam dano: são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr harmonica. Peça as FILLAS CARTERS para o Figado. Não aceite imitação. Preço 35000.

TENEIS a Tuberculose? Desejais ser forte e robusto? Use Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis aumento de peso. Fabrico do no Laboratorio da maravilhosas Agua Rabello

UICERAS, tumores de origem syphilitica, lymphaticos ou arteriaes, curam-se com o Ellixir Carnauba e Succiura Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA boa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessário para o conforto de seu esposo e filhos e tem completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosas Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as phar- macias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medica- mento regulador cujos efeitos se- jam evicentes. Prefira, pois, o Regu- lador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma machina trigoniza marca "BUTALO" de fabricação Americana em perfeito estado de con- servação com capacidade para fabricação de 150 kilos de gelo diarios. A tratar no Pa- ceto do Mercado n.º 70.

DISTINÇÃO

Ondulação permanente a Mar- cel e a agua. Cortes de cabelos — Massagens — Manicure — Limpeza da pelle — Tinturas. Alizam-se cabelos crespos etc.

SALAO COTT

Rua João Pessoa, 202, 1.º andar. (Alto da Chapelaia Raphael).

CONTADOR

Precisa-se de um contador com bastante habilidade para uma En- presa Industrial. Paga-se bem. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar a Avenida Rio Branco n. 193-1.º, sala 13.

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 10 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

"HIGH MONARCH"

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . . . 11.7.36
"Arianza" . . . 14.8.36
"High. Prince" . . . 14.8.36
"High. Brigade" . . . 25.8.36
"Almanzora" . . . 4.9.36
"High. Patriot" . . . 11.9.36
"High. Monarch" . . . 25.9.36

PARA A EUROPA

"HIGH BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madras, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 30 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madras, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

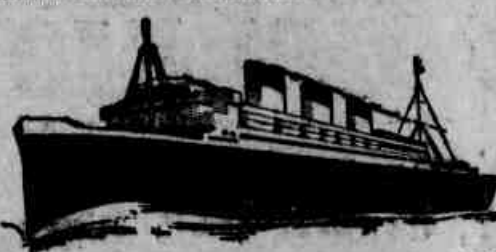
VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . . 14.8.36
"Arianza" . . . 27.8.36
"High. Prince" . . . 11.9.36
"Almanzora" . . . 24.9.36
"High. Patriot" . . . 9.10.36
"Arianza" . . . 23.10.36
"High. Chieftain" . . . 6.11.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.8



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANIA

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA em 1 de Agosto sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE MADRID

esperado do Sul em 9 de Agosto sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

FROZENAS SANITAS

ARA O SUL

"Ant. Delfino" . . . 1.8.36
"General Ocorio" . . . 8.9.36
"Monte Pateal" . . . 20.9.36

PARA A EUROPA

"Madrid" . . . 8.8.36
"General Artigas" . . . 7.9.36
"Gen. Ocorio" . . . 8.10.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unicas e outras terceiras classes.
Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
10.7.36 EUPATORIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
13.7.36 AMASSIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 33 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

MACEIO

Esperado a 13, sairá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Esperado a 20, sairá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado a 27, sairá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado no dia 19, sairá a 20 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 2 de Agosto, sairá a 3 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bran. 57

Teleg. BUTIA

Telephone: 9459



SEMANA DE CARLOS GOMES!

Todo o país se prepara para glorificar o Genio! Não há brasileiro que não sinta entusiasmo em ouvir o "Guaraní", "Lo Schiavo", "Condor", "Christovão Colombo", etc. Também "ESSENFELDER", marca genuinamente brasileira prestará a sua homenagem

A GLORIA da indústria brasileira

ao GENIO da música brasileira!

PRAZO de 20 meses

Peçam informações a

PIRES FILHO

Rua da Condição, 437 — RECIFE

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • ENLARGADOR DE LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE NUNCO, 17 - RIO

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete BELLE-ILE é esperado em 4 de Setembro, sairá logo que terminadas as operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Optimas accommodações p/ passageiros.

PARA EUROPA

O paquete AURIGNY esperado do Sul, em 24 de Julho, sairá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/ embarques e optimos logares p/ passageiros.

GROIX p/ Dunk. e esc. 17 Agosto.
LIPARI p/ Dunk. e esc. 18 Setembro.

T. MARITIMES

O vapor ALBINA escalará em Pernambuco no proximo dia 11 de Julho, destinando-se a Dakar, Barcelona e Marselha.

O cargueiro GUARUBA previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: Oran, Alger, Marselha e Genova, caso os engagements obtidos justifiquem a sua escala.

P/ informações e passageiros e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUNFO N. 81

PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ARARAGUA — Esperado hoje, pela manhã — sairá a noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSU — Esperado no dia 10, sairá para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

CAMPINAS — Esperado no dia 11, sairá para: CABEDELO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, CAMOCIM, CHAVAL e LUIZ CORREIA. (Recebendo carga para: PARNAYBA).

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



ALBINO SILVA & CIA.

AVD. MARQUEZ DE OLINDA, 191

VENDEM

AÇO DE SANDERSON



CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, de que h. de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encargos de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao AL. LUXO, com: Ajudas embalsamadas, adornamentos de metal, forrados de lindas veludades da melhor qualidade que existe: em preto, rosa e branco.

Ajudas proprias para EMBALSAMAMENTOS chegados da Africa do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, torres metal, chumbo e vidro com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Espas modernas e cartericas de metal para emprestimo.

Stock permanente de flaes cordões de metal e blacuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AVISOS FUNEBRES

D. MARIANNA BARBOSA DE ANDRADE LIMA

SETIMO DIA

José Ignacio de Andrade Lima, esposa e filha, Luiz Ignacio de Andrade Lima, esposa e filha, Antonio Luiz de Andrade Lima, esposa e filha, Aluizio Jordão de Vasconcellos, esposa e filha, Miguel Ignacio de Andrade Lima e suas irmãs, Domingos Ramos de Andrade Lima e filhos, Joaquim Ramos de Andrade Lima, esposa e filha, Miguel Ramos de Andrade Lima, esposa e filha, Francisco da Silva Pereira e família compungidos com o traspasse de sua idolatrada mãe, sogra, avó, tia, irmã e cunhada MARIANNA BARBOSA DE ANDRADE LIMA, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanso às 7 horas de dia 10 do corrente (sexta-feira), na matriz de São Pedro em Olinda. Agradecemos desde já aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Argemiro Costa, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora de Fátima do Collegio Nogueira, às 8 horas da manhã de sabado 11 do corrente, em suffragio da alma de sua neta esquecida mãe, sogra e avó, AMELIA COSTA.

Agradecemos a todos que comparecerem a este acto de religião, assim como aos que pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, manifestam seus sentimentos.

OS REMEDIOS QUE SUA AVÓ NUNCA NAO SERVEU MAI

HOJE A VIDA É OUTRA!



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, caudais de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concede garantias por UM ANNO. Concorrentes garantidos de Joias e Ocullos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20. Phone 6-0-9-5. Seção de penhores no 1.º andar ALDERED FARIAS

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se uma propriedade proxima desta Capital, com 120.000 cafeeiros frutificando, um grande seccador, 300 laranjeiras de qualidade, boa casa de moradia, armazem para deposito, casa de farinha movida a motor, dois açudes, com matas, cercados etc. Distando apenas da Estrada de Ferro 9 kilometros. Trata-se com Ilo Travassos, no Edifício "Jornal do Commercio", Sala n.º 9.

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cauteles em atraso. Aceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro. Aceita DINHEIRO POR CONTA a partir de \$500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença. RUA DO IMPERADOR, 227 JOAO F. CARVALHO

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS (Ingles)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principais Livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigarito Tenorio, 113-1.º Phone 9217

IZABEL CARNEIRO PINTO CALUETE RIBEIRO (Bellinha)

Alvaro Caluete Ribeiro e família, Santina Pinto de Carvalho Couto e esposo, Hermelinda Carneiro Pinto Monteiro e esposo, Israel Carneiro Pinto e filho, convidam os parentes e amigos, para assistirem às missas que mandam celebrar no proximo sabado, 11 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Paz (Matriz de Afogados) pela alma da pranteada esposa, irmã, cunhada e tia, IZABEL CARNEIRO PINTO CALUETE RIBEIRO.

Desde já agradecemos a todos que comparecerem a esse acto de profundo recolhimento religioso.

AMELIA COSTA

7.º DIA

Dr. Argemiro Costa, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora de Fátima do Collegio Nogueira, às 8 horas da manhã de sabado 11 do corrente, em suffragio da alma de sua neta esquecida mãe, sogra e avó, AMELIA COSTA.

Agradecemos a todos que comparecerem a este acto de religião, assim como aos que pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, manifestam seus sentimentos.

50\$ GRATIS
MAIS DE 200.000 BRINDES
DISTRIBUIDOS EM 9 ANOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE
A ESCOLHER NO VALOR DE
50\$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL, 2474 SÃO PAULO

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A venda em todas as pharmacies e drogarias.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cauteles quaisquer importancias. Rua das Laranjeiras n. 26. Joaquim Moreira da Silva Junior

DENTALOSE

Se seu fubinho tem incontinencia, diarrheas e vomitos, n. época a dentição de

nas Pharmacias e Drogarias — CK. Postal, 2053, Rio de Janeiro

A CHEIA ATERROU O CANAL DE GOYANNA

Mais de cem pessoas continuam ali, sem tecto, arranchadas na casa dos outros — Atribue-se a inundação dessa cidade a antigo erro de technica das Obras Contra as Secas

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hontem, aqui na Pracinha, encontrou José Pinto, prefeito de Goyanna. Não perguntou a sua terra lá bem. Seria uma besteira. Porque, quem é que não está vendo que Goyanna não vai bem? A rebeldia que sofreu com as ultimas invernadas foi sem limite, nunca se tinha visto ali. Nenhum outro municipio do interior de Pernambuco padecia tanto, agora. Só sendo castigado por causa da lingua do povo no beco do Pavão, onde, conforme dizem as proprias chronicas goyannenses, se fala até de Nosso Senhor.

José Pinto me contou o arreago medonho. No aperto da chuva, com uns ares de que não queria mais pa, ar, a velha cidade pernambucana, de tantas tradições, traia o aspecto dum dia de julho. As barcas no canal lembravam a arca de Noé... Era promessa de toda banda. Nossa Senhora do Amparo vai ganhar muitas velas. De palha santa, distribuída nos domingos de Ramos e guardada antes seguidos, quasi acaba o stock.

Gracias a Deus, porém, não foi preciso eleger Noé... A chuva cedeu. Mas está lá, pregado no panorama de Goyanna Grande, o retrato da catástrophe. Frieiras de que já se havia perdido a idade, ninguém hoje, ali, sabe noticia. A agua traga quasi toda uma rua. Botou pra fóra, numa arrogancia de senhor de engenho mto, uma porção de moradores. Não quis deixar de quem se tratava. Famílias inteiras ficaram ao descoberto, esperando a caridade do proximo. Da rua do Canal, com cada armazem sem fim, resta apenas o esqueleto. Uma

Iniciará hoje os seus trabalhos a Assembléa Legislativa Paulista

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA LERÁ A MENSAGEM GOVERNAMENTAL

S. PAULO, 8 (Meridional) — Instalação amanhã, às 17 horas, a Assembléa Legislativa do Estado. Comparcerá, pessoalmente, ao acto o sr. Armando de Salles Oliveira, que lerá sua mensagem, respondendo os trabalhos realizados no período constitucional.

CÂMARA MUNICIPAL DE S. PAULO — S. PAULO, 8 (Meridional) — A Câmara Municipal da cidade de São Paulo instalou-se, amanhã.

Os vereadores eleitos pelo Partido Constitucionalista escolheram o sr. Thomas Lessa para seu líder.

SR. RAPHAEL FERNANDES CONFIRMAÇÃO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 8 (Meridional) — O sr. Raphael Fernandes, governador do R. G. do Norte, conferência, hoje, com o sr. Getúlio Vargas no sentido de serem indenizadas as firmas comerciais de Natal, atingidas na intenção de novembro do ano passado.

A APURAÇÃO DO PLEITO DE NITEROI

S. PAULO, 8 (Meridional) — Encerrou-se a apuração do pleito municipal de Niterói.

Três urnas foram abertas dando o seguinte resultado: Partido Liberal Niteroiense, 192 votos; Frente Unica, 128 votos.

REMETIDOS AO S. T. E. 600 PROCEBROS SOBRE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS PAULISTAS

S. PAULO, 8 (Meridional) — Chegaram ao Superior Tribunal Eleitoral cerca de 600 processos das eleições municipais paulistas.

Estabeleceu-se a controvérsia em torno da questão para saber quem é brasileiro.

ASSASSINIO NO QUARTEL DA POLICIA ESPECIAL

O MORTO E O INVESTIGADOR TORRES GALVAO, PERTENCENTE AQUELLA MILICIA

S. PAULO, 8 (Meridional) — Ocorreu, hoje, no Quartel da Polícia Especial, um assassinio sendo autor o miliciano Ernani Andrade e vítima o seu companheiro José Torres Galvão.

O crime foi motivado pelo facto de José Torres Galvão ter dado parte ao commando contra Ernani como responsável pelo mau funcionamento de uma metralhadora da corporação, pela qual era o assassino responsável. Dahi nasceu ligeira troca de palavras que em breve degenerou em violenta discussão. Logo após Ernani Andrade saccou de um revólver calibre 38, disparando-o contra Torres Galvão, que morreu instantaneamente.

Uma das balas atingiu o "footballer" Ilmo Gonçalves, jogador do "Vasco da Gama", que se encontrava nas imediações.

O assassino pertence á corporação

NOVOS "RECORDS" AEREOS NA ITALIA

O TRIMOTOR "CANT-ZAPPATA-504" FOI O VICTORIOSO

ROMA, 8 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um hydro-avião tri-motor italiano, tipo Cant-Zappata-504, ao fazer o circuito Orbetello-Palermo-Livorno-Orbetello, bateu, hoje, dois records para hydro-aviões, de 2.000 a 1.000 kilometros, desenvolvendo uma velocidade média horaria, respectivamente, de 307-311 kilometros e 312-361 kilometros.

Esses records, até o presente, eram detidos pelos Estados Unidos. Os aviadores italianos detem ainda os records: internacional de altura e mundial de velocidade, com aparelhos terrestres, sobre os 1.000 e 2.000 kilometros, com o seu cargo.

A EXTENSÃO DA CATASTROPHE QUE VARREU O BREJO PARAHYBANO

Varios pontos do visinho Estado continuam batidos de fortes chuvas — Fazem declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO, a respeito do phenomeno verificado em Areia, os engenheiros Mario Gusmão e Avila Lins

JOAO FESSOA, 8 (Correspondente especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — As chuvas ainda não cessaram no interior, havendo pontos no brejo onde as mesmas se prolongam durante 13 horas seguidas. Continuam a chegar noticias de varios municipios, narrando o vulto da catástrophe, que não se sabe até onde irá. Hontem arrebentaram seis açudes em Arara, villa pertencente ao municipio de Serraria, causando vultuosos danos materiais.

Os engenheiros de assucar, campos de cultura, tudo que estava proximo aos rios, mesmo os mais insignificantes em volume d'agua, foi trágico pelas cheias.

Telegrammas recebidos de Serraria noticiam que o engenho "Boa Fé", de propriedade do coronel Baranthy, peo do juiz da capital, dr. Bras Baranthy, foi levado pelas aguas, ficando apenas o machinarío.

No engenho "Gregório", em Alagô Nova, houve 22 desfilas de terra, estando a propriedade, que era acidentada, transformada em longa planície, onde não ha a menor depressão ou elevação de terreno. Também Capitassu, do mesmo municipio, que, situado entre dois serritos, ficou soterrado em virtude do desabamento das encostas.

E' esperado, hoje, a dr. Gerson Alvim, do serviço geológico do Ministério da Agricultura e que foi mandado estudar a situação de Areia. Cresceram de volume, novamente, as aguas dos rios Mamanguape e Parahyba.

O governador Agostinho de Figueiredo encarregou o prefeito Oswaldo Trigueiro de visitar as zonas atingidas pelo flagello, tendo o mesmo viajado para Alagoa Grande em autotransporte de linha.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getúlio Vargas telegraphou ao sr. Agostinho Figueiredo a propósito das lamentáveis ocorrências verificadas no interior do Estado, em virtude das cheias, nas seguintes palavras: "Recebi a telegramma de informações sobre as ultimas chuvas chubidas nas zonas do brejo e do litoral desse Estado e lamento sinceramente as desastrosas ocorrências. Estou prompto a facilitar o auxilio do governo federal para mitigar os sacrificios e prejuizos das populações atingidas pelo flagello. Nesse sentido já fiz recomendações ao ministro da Viação para que, através do Departamento das Secas, tornasse as providencias ao seu alcance, informando-me ainda sobre a utilidade de outras medidas que possam á acção do referido Departamento."

O QUE DIZ O ENGENHEIRO MARIO GUSMÃO SOBRE A SITUAÇÃO DE AREIA

Noticias de Guarabira informam

que o rio que banha aquella cidade penetrou no mercado publico local, atingindo as aguas cerca de um metro e meio de altura.

O engenheiro Mario Gusmão, ouvido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO acerca da situação de Areia, com a fenda da serra disse:

— "A cidade de Areia, propriamente dita, ou a RUA, como vulgarmente é chamada, tem a forma de um S muito alongado apresentando em suas curvas mais pronunciadas contrafortes opostos. Tudo mais na RUA precipita-se para os dois lados em talude fortemente inclinado, até uma profundidade média de 40 metros. Foi precisamente nestas partes sem contrafortes que se deu o fendilhamento a meio encosta.

Conforme resulta da observação do que acima ficou dito, a fenda, a principio do lado norte da Cidade passou para o lado sul entre os contrafortes e precisamente na garganta da RUA, lugar que apresenta apenas, de paramento a paramento das construções a largura de 16 metros.

Essa fenda desenvolve-se numa extensão superior a 600 metros e foi sempre de pequena largura, pois teve no maximo 15 centímetros, e suficiente, porém, para provocar rachaduras nas construções que ficaram dentro da acção da sua trajectória, provocando alguns desabamentos.



MULUNGU' — a rua do Juá completamente arrasada pela cheia

PHENOMENO MECHANICO

Tomando por base informações locais, a Inspectoria das Secas perfurou, tempos atrás, um poço dentro da RUA, tendo sido constatada a existência de rocha numa profundidade superior a 30 metros. Apresentou-se a camada superior constituída de terreno argilo-siliceo, e dada a existência ainda mais na fenda e sopé dos contrafortes de uma camada de terra vegetal, pode-se chegar a dizer que após 60 horas de chuvas torrenciaes, o que se deu em Areia nada mais foi que o phenomeno mechanico naturalissimo em terrenos dessa constituição, tal seja o "desfilas", provocado por erosão e infiltração na sopé dos contrafortes.

A determinação precisa das causas desse deslocamento, conclui o engenheiro Mario Gusmão, será, porém, opportunamente conhecida através das conclusões a que chegar o dr. Alvim especialista enviado pelo Ministério da Agricultura.

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO AVILA LINS

O engenheiro J. Avila Lins, dos Serviços das Secas, ouvido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre Areia, onde nasceu, disse:

— "O inverno de 1938 iniciou-se com enormes aguaceiros por grande parte dos sertões e teve em seguida uma longa estiagem. Agora na phase

final da estação sobrevieram invernadas já inesperadas e com tal carga d'agua que está causando os mais graves prejuizos materiais nos brejos parahybano. Sobre o horror da catástrophe a rachadura da Borborema no contraforte em que fica a cidade de Areia.

Não é sem razão de ser a hypothese de um movimento sísmico como causa primordial da abertura da serra ao par da hypothese também accetivel de um escoregamento por causa das infiltrações pluvias.

ANTECEDENTES DO ESTRANHO FACTO

No primeiro semestre de 1938, na verdade, em Areia houve um movimento tectónico. Ainda vivem moradores d'aquelle tempo que narram o facto singular de se encontrar na matriz local o velório da esposa de Francisco Antonio Cabral, quando os elrios caíram de repente por força do abalo da terra. Uma casa commercial de José da Cruz teve os vidros das prateleiras partidos nesse instante pelo mesmo motivo. E agora, em apoio dessa hypothese, affirmam moradores de Esperança que ali, apesar de se achar a villa situada na chapada da Borborema, ruia a solidade da residência do sr. Manoel Rodrigues e a terra se abriu em grande extensão.

A abertura do solo em Esperança tomou a direcção de Arara. Comparadas as direcções das rachaduras em Areia e Esperança se constata, ao que affirmam os que lá estiveram, o paralelismo de ambas. Não poderia faltar deste caso sem um exame "in situ" e o que ali ficou dito está sujeito naturalmente a ulterior observação.

O frago da invernada é na realidade anormal e está bem acima do exemplo de 1934. Os prejuizos são extensos para a resistencia economica da região ora castigada. As nascentes do rio Mamanguape que constituem

toda a região abrangida pelas chuvas são alcançadas e de regimen pluviométrico regular para as condições do nordeste.

CONSEQUENCIA DA DEVASTAÇÃO FLORESTAL

O desflorestamento dos brejos tem deixado a nu os altos e baixos que se cultivam intensamente e em parte vem dahi a degradação das terras com enormes erosões em contraposição ás curvas de nível a que devesa obedecer a moderna agricultura.

O socorro dos poderes competentes deve ser immediato. Sem delonga para que haja tempo de se restaurar a lavoura com sementeira ainda em tempo de realizar o ciclo vegetativo normal.

Offerece-se desta feita uma oportunidade para se pôr á prova a chamada boa vontade dos responsáveis pelo bem estar commum. Factos e não palavras. Eis a questão deante da calamidade que cumpre remediar, já que não foi possível prever e evitar.

O DIARIO DE PERNAMBUCO teria uma bella coisa a fazer si levantasse o cadastro das ruínas consequentes dessa invernada."

Dr. Silva Mello

REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello

REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello

REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello

REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello

REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello

REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello

REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello

REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello

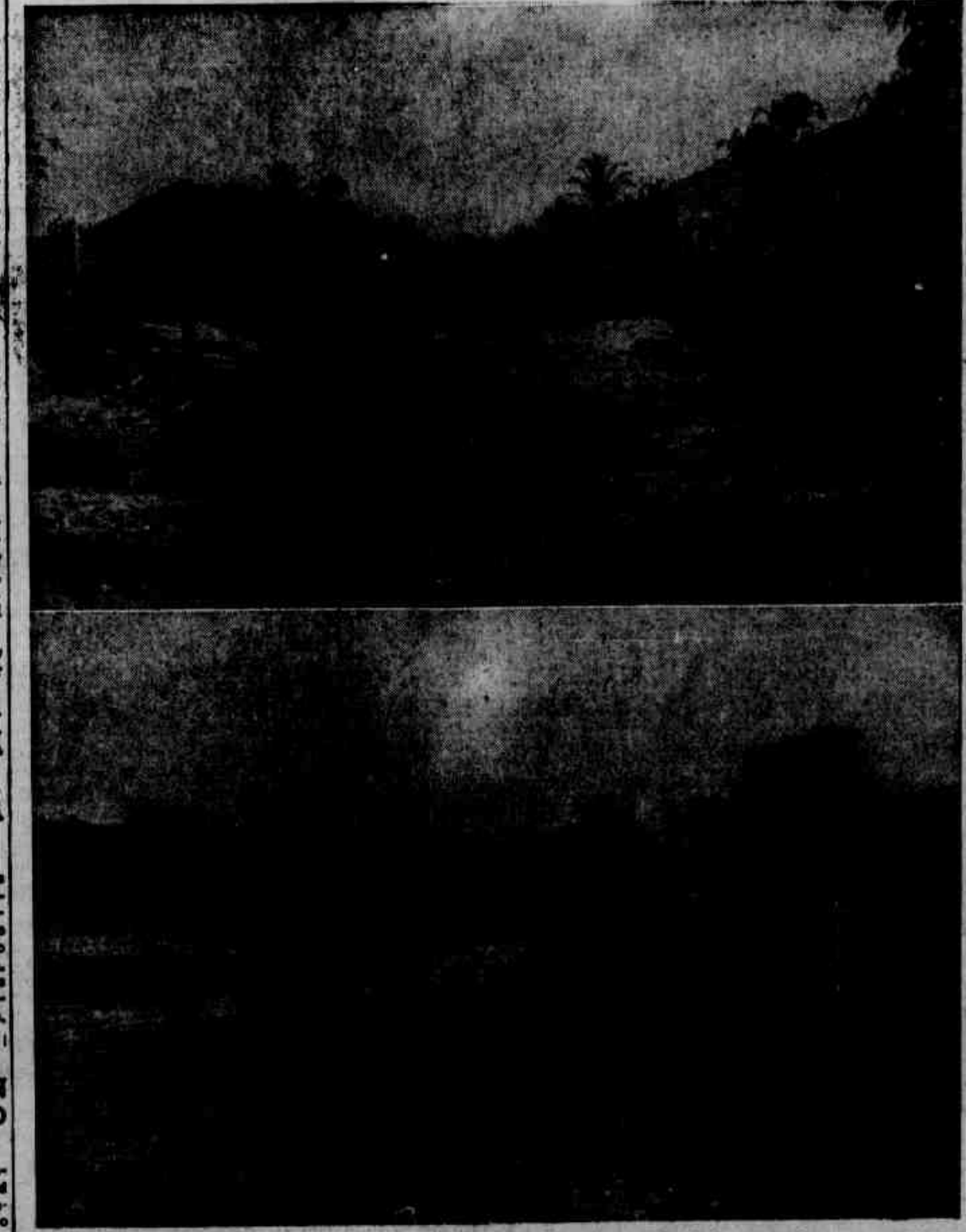
REGRESSA, HOJE, AO RIO O ILLUSTRE MEDICO BRASILEIRO

Pelo avião da "Panair" regressa, hoje, á capital do país o dr. Silva Mello, clinico de grande renome no Rio de Janeiro.

O dr. Silva Mello veio ao Recife a serviço de sua profissão e viaja em companhia de sua esposa, d. Violeta da Silva Mello.

Durante a sua permanencia no Recife, foi o casal Silva Mello muito homenageado.

Dr. Silva Mello



MULUNGU' — Ao alto, aspecto da rua do Juá em destroços. Em baixo, estado em que ficou a ponte da cimente armada sobre o rio daquelle nome

FACTOS DIVERSOS

RECEBU SODA CAUSTICA

O jornalista Francisco Ribeiro, residente em Paulista, foi levado hontem a tarde ao serviço do Prompto Socorro, intoxicado voluntariamente com soda caustica.

O struço do serviço, dr. Romulo Lapa determinou que lhe fosse ministrada uma lavagem de estomago, depois do que Francisco Ribeiro baixou ao hospital Pedro II.

DESORDENS NOS COELHO

Elas de Silva, conhecido pela policia do 2º. districto como malandro e desordeiro, hontem, nos Coelhos, sem motivo justificado, agrediu e feriu a foice, a Sebastião Soares, de 22 annos de idade, residente a' rua José Mariano.

Attingido na região lombar, Sebastião dirigiu-se á sede da delegacia de onde foi transportado em ambulancia para o P. S.

O desordeiro conseguiu evadir-se.

CRIQUE DE VEHICULOS

No caso José Mariano, hontem a tarde, houve um abaloamento entre o automovel n. 1.510 de propriedade do sr. Moyses Stravits e pelo mesmo guiado de o auto-caminhão n. 558, de propriedade da firma Telesco Miraes & Cia., guiado pelo chauffeur Antonio Aguiar.

Moyses Stravits resultou sem lesões.

O l'auto foi levado ao estacionamento da policia pelo inspector de vehiculos n. 49.

Os carros ficaram bastante danados.

MORDEDO POR UM CÃO

Um cão enraivecido mordeu a perna de José Rodolpho Lima, residente a' rua das Moças, em Beberibe, produzindo-lhe uma ferida contusa.

A vítima esteve no Prompto Socorro.

QUEIMADURAS DE 1º. E 2º. GRAUS

A moçca Maria Santos, de 7 mezes de idade, residente a' rua Leonardo Ca. valente n. 24, foi hontem, a' 18 horas, levada a' Assistência, por ter sido vítima de queimaduras do 1º. e 2º. graus nos membros inferiores.

Esse caso se verificou na casa da sedentada.

FRATUROU A PERNA

O funcionario da G. W. B. R., José Tavares de Albuquerque, sofreu hontem, em sua residencia em Jaboatão, um accidente, fracturando a perna esquerda.

Afim de receber socorro medico, José Tavares compareceu ao Serviço da Assistência.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVELO

O funcionario das Obras Publicas municipais, Francisco Silva, de 35 annos, residente em Ararajó, hontem, a' 15 horas, no largo da Paz, quando saltava de um bond pela entulhada, foi alcançado por um automovel da Recife Militar.

Uma forte pancada na coxa jogou o imprudente jornalista a distancia.

O chauffeur evadiu-se, deixando o ferido e carro no local.

A vítima pouco soffreu, sendo com tudo medicada na Assistência.

Ameaça de morte

A QUEIXA NA POLICIA

A 2ª. delegacia da capital compareceu hontem Luis Gonzaga Lima Wanderley, dizendo-se ameaçado de assassinio por Pedro Ivo, vulgo Pedrinho, proprietario na Sapucaia, em Beberibe, motivo por que solicitava garantias.

A causa dessa ameaça se prende a uma questão que corre em Juizo e em que elle e Pedrinho são partes.

O queixoso affirmou que hontem, na sala das audiencias, Pedrinho declarou que se perdessa a pendencia, liquidaria o caso com sangue.

Os parques florestaes dos municipios constituem agradável logradouro para a população, formam um patrimonio publico, e servem como base de experimentações para o reflorestamento intensivo.

(Secção de Botânica do Instituto de Pesquisas Agronomicas)